

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XIX - N.º 858

ESPINHO

15-06-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



OS NOMES E OS NÚMEROS DAS RUAS DE ESPINHO

um pouco de História nas páginas 8 e 9

JOSÉ MOTA CONFIANTE

"ESPINHO VAI SER A MAIS BELA CIDADE DO MUNDO"

Entrevista nas páginas 10 a 12



Um êxito inesquecível no historial dos Tigres

A EVOCAÇÃO VINTE ANOS DEPOIS

Crónica de Carlos Sárria na página 17



MUNICÍPIO VAI HOMENAGEAR BÁRTOLO E LITO

Pgs. 3/5

DESPORTO

"Mochinhos" vice-campeões de voleibol *Pg. 19*

Atletas do ano *Pg. 20*

TECNICAZI.

ROLANDO BARROS, LDA.

O seu sonho em cozinhas...

INTEGRÁVEIS

ARISTON
BOSCH
De Dietrich
ITTIPERIAL
ROSIERES
SIEMENS
SUPERSER

ENCASTRÁVEIS

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS
RUA 16, N.º 974 TEL/FAX 721954 4500 ESPINHO

Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Eleições Europeias

PS GANHA EM ESPINHO COM MARGEM MAIS FOLGADA

As eleições para o Parlamento Europeu tiveram em Espinho um resultado semelhante ao do país, ainda que com algumas cambiantes. A abstenção que- dou-se pelos 58%, menos gritante do que a média nacional (64%), mas Anta e Paramos estiveram muito

lá perto.

O PS ganhou com uma margem mais folgada, atin- gindo os 41% enquanto o PSD ficou-se pelos 36%, tendo (mais uma vez) a votação em Silvalde deci- dido o cômputo concelhio, com os socialistas a con- seguirem mais 1055 votos

que os sociais-democratas. Aliás, foi apenas nesta fre- guesia e em Paramos (+144 votos) que o PS ficou à fren- te, pois o PSD atingiu me- lhores resultados em Anta (+41), Guetim (+3) e Espi- nho (+515).

A CDU ficou atrás do CDS, mas ambos obtiveram

menor percentagem que no país, pois os centristas fi- caram nos 11% e a coli- gação liderada pelos comu- nistas nos 9%, sendo na sede do concelho onde conseguiram maior acolhi- mento.

Os restantes grupos políticos pulverizaram-se

em resultados inferiores a um ponto percentual (ape- nas o Partido da Terra este- ve lá perto com 0,9%), tota- lizando 3% dos votantes. O PSN, que fez um brilhante nas últimas autárquicas, quase não se viu (0,20%), captando a fidelidade de 59 eleitores.

CONSTRUÇÕES NA AREIA
- OS VENCEDORES

Foi no passado dia 4 de Junho que o Leo Clube de Espinho levou a efeito na Praia da Baía um concurso de construções na areia, atribuindo diversos prémios aos partici- pantes. No escalão A, o vencedor foi Daniel Peito, se- guindo-se-lhe Rui Pedro (2.º) e Sara Monteiro (3.º). A Diana e a Bárbara classificaram-se em 1.º lugar no escalão B, seguidas do Rui (2.º) e da dupla Paulo e Alexandre (3.º). No escalão C, o 1.º lugar coube a Álvaro Oliveira, o 2.º ao Cristiano Monteiro e o 3.º ao Ricardo Manuel.

CANCELARAM AS APÓLICES DE SEGURO
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Os Bombeiros Voluntários de Espinho viram-se confrontados, no final do mês de Março, com uma decisão da «Mundial Confiança» de rescindir todos os contratos de seguro automóvel existentes entre aquela Seguradora e a associação humanitária espinhense.

Na opinião dos Bombeiros, a decisão da Seguradora em causa foi tomada "sem qualquer razão", até porque lhes parece "contraditório que a Mundial Confiança, invocando que a rentabili-

dade global evidenciada pela Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho era manifesta- mente negativa, tivesse rescindido todos os contratos de seguro automóvel".

Em carta datada de 15 de Março de 1994, a seguradora vinha informar a Associação Humanitária de que a clas- sificava como «Bom Condu- tor», atribuindo à quase tota- lidade das viaturas 30% de bonificação como prémio de seguro, bónus previsto para os segurados com mais de 2

anos sem sinistros. No entanto, exactamente dez dias após essa carta, a «Mundial Confiança» enviava uma outra à Associação, comunicando que esta decisão vem no seguimento da sua atitude de acompanhar "as crescentes exigências do mercado, procurando responder da melhor forma às necessida- des e interesses dos seus segurados". É que - diz a «Mundial Confiança» - "actualmente, o equilíbrio de exploração da activida- de de seguradora encontra-se

particularmente afectado, em boa parte devido ao crescimento do custo médio do sinistro automóvel", havendo que "proceder a uma selecção da carteira do Ramo", com a finalidade de evitar a degradação dos níveis de rentabilidade.

Entretanto, os Bombeiros já resolveram este problema - que teve eco nos órgãos de comunicação social nacionais -, celebrando contrato com outra firma seguradora e em condições favo- ráveis.

A NOITE
MAIS LOUCA

No dia 9 do corrente, quinta-feira (último dia de aulas para o 12.º ano), houve festa na Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Foi "a noite mais louca do ano".

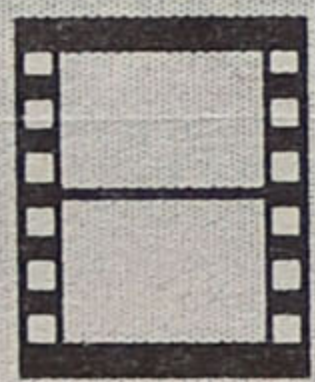
Para abrir o apetite, "Salada de Frutas" - um dos já habituais espectá- culos organizados pela professora Ana Maria Vi- zeu. Entre outras coisas, alguns alunos da escola cantaram "Unforgettable", dançaram o "Dirty Dancing" e rock, fizeram a despedida ao 12.º ano, pedi- ram perdão num "Perdoame" - à Laranjeira e até houve uma aluna "na cama com..." um professor!

Depois foi a vez de ac- tuarem os "Cães Vadios". Ao vivo. Foi cerca de uma hora de música ao ar livre numa noite de calor, com comes e bebes à venda. Segundo uma aluna da escola com quem o "Maré Viva" falou, "a festa esta- va porreira. Acho que devem fazer mais coisas assim nas escolas por causa do convívio".

☐ Helena Silva

FARMÁCIAS

Quarta, 15.....	Teixeira
Quinta, 16.....	Santos
Sexta, 17.....	Paiva
Sábado, 18.....	Higiene
Domingo, 19.....	G. Farm.
Segunda, 20.....	Conceição
Terça, 21.....	Teixeira
Quarta, 22.....	Santos



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

ATÉ 5.ª FEIRA, 16/06

DOIS "NOVOS"
RABUGENTOS

M/12 anos

DE 17/06 A 23/06

ENCRUZILHADA M/12 anos

VITORINO SARAIVA
LOURO

AGRADECIMENTO
E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, Maria José Gil Saraiva Louro, e filhos participam o falecimento do saudoso extinto. Comunicam que a Missa do 7.º Dia será celebrada no dia 20, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



15 - ESCOLA EM CONCERTO
Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho na Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira

COR DE ABRIL
Espectáculo pelo Coro e Teatro da Cooperativa Nascente - Teatro S. Pedro - 22h

15 PROPOSTAS/94
a Exposição de Fotografia de Carlos Pinto Coelho - 26 - ângulo das Ruas 19 e 20 - abertura oficial 18.30h

16 - HASTEAR DA BANDEIRA
Edifício da Câmara Municipal - 10h

16 - TORNEIO DE XADREZ
Ensino Básico - Parque João de Deus - 10.30h

EXIBIÇÃO DE FOLCLORE
Ensino Básico - Parque João de Deus - 10.30h

INAUGURAÇÃO DO PARQUE SUBTERRÂNEO
Presença de Sua Exa. o Sec. de Est. Turismo - 16h

A IV NAU - Teatro de Rua
Grupo Tramina (Porto) - Largo José Salvador - 17h

SESSÃO SOLENE
com a presença de Sua Exa. o Secretário de Estado do Turismo
- apresentação do novo logotipo de promoção turística da cidade
- lançamento das publicações dos contos e poesias premiados e da revista das Comemorações do 80.º Aniversário da morte do Dr. Manuel Laranjeira
- eleição do Atleta e Revelação Desportiva do Ano
- homenagem aos Campeões Nacionais

- entrega da medalha de honra da Cidade de Espinho ao Sr. Artur Pereira Bártolo e a título póstumo ao Dr. Lito Gomes de Almeida (Salão Nobre da C.M.E. - 18h)

ESPECTÁCULO DE FOLCLORE
Organização do Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus - Parque João de Deus - 22h

CONCERTO DE ROCK
Grupos DIVULGO e LSD - Esplanada - 22h

16 a 24 - CONCURSO DE MONTRAS

18 - NOITE DE VARIEDADES
Artistas de Espinho - Bairro Piscatório - 22h

24 - SARAU DE GINÁSTICA
Associação Académica de Espinho - 21.30h

ORQUESTRA GULBENKIAN (org. Academia Música Espinho) - Casino Solverde - 5.º p/so - 21.30h

CARLOS PINTO COELHO EXPÕE EM ESPINHO

Hoje, quarta-feira, é inaugurada em Espinho a exposição fotográfica de Carlos Pinto Coelho, conhecido jornalista da imprensa escrita, televisão e rádio, sendo cerca de meia centena os trabalhos patentes no espaço cultural sito na esquina das Ruas 19 e 20.

Rostos e expressões de África, tons fortes da Tailândia, Nepal e Macau, gente do Alentejo, Guimarães ou Lisboa, instantes humanos surpreendidos na Grécia, Rio de Janeiro, Chicago, Moscovo ou Israel, pedras de Évora, Marvão ou sul de França, geometrismos encontrados em Espanha ou Nova Iorque, cromatismos compostos em Paris, na Suécia ou na Venezuela - são múltiplos olhares de uma câmara, ora nervosa e rápida, ora tranquila e minuciosa, de um autor que em 1992 publicou um livro com as suas fotografias ("A Meu Ver") para as quais mais de uma centena de nomes ilustres da cultura lusófona escreveram textos inéditos. Desde então, expôs em vários pontos do país, e, após Espinho, a colecção vai ser vista em Albufeira, no Casino do Estoril e na Amadora.

Esta exposição estará patente ao público até 26 de Junho, das 15h às 19.30h e das 21.30 às 23.30h (dias úteis) e das 11h às 13 horas, das 15h às 19h30 e das 21.30 às 23.30h (sábados, domingos e feriados).

Bártolo e Lito vão ser agraciados

AS HOMENAGENS DO MUNICÍPIO

Artur Bártolo e "Lito" Gomes de Almeida vão ser agraciados (o segundo, a título póstumo) pela Câmara Municipal de Espinho com a Medalha de Honra da Cidade, recebendo também o título de Cidadãos de Espinho, "pelo seu valor humano e pelo muito que contribuíram para o bem social e a projecção do bom nome" cá do burgo.

Foi o presidente José Mota quem apresentou duas propostas nesse sentido, na reunião do executivo camarário de 24 de Maio último, tendo a votação decorrido sob escrutínio secreto.

Aprovadas as duas propostas por unanimidade, os vereadores Gaioso Vaz, Rolando de Sousa e Casal Ribeiro intervieram para manifestar a sua total concordância com Mota e para enaltecer as qualidades pessoais e de autarca de Bártolo e Lito. Foi então que o presidente declarou que é este tipo de manifestações humanas "que me faz sentir orgulhoso de presidir a esta Câmara".

José Mota fundamentou ambas as propostas referindo-se a Artur Bártolo como um "homem culto, raciocínio claro, com uma

visão correcta e aberta de questões como o ambiente e urbanismo, trabalhador incansável", tendo estudado "com profundidade as carências que nessa matéria e tantas outras se debatia o nosso Concelho e equacionou, para quase todas, soluções concretas que muito contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes".

Quanto a Lito Gomes de Almeida, Mota recorda-o como alguém que "viveu intensamente dedicando-se a actividades tão diversas como a Medicina, o

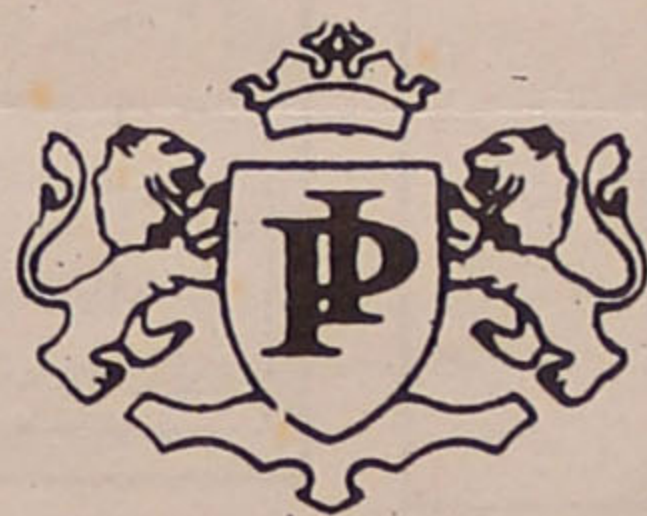
Desporto, o Turismo e a Política que o levaram por vezes a afastar-se de Espinho. No entanto, Espinho era a Terra dos Amigos, a Terra dos seus sonhos, o seu porto de abrigo". O presidente acrescenta que "o seu espírito vivo e as qualidades humanas raras que detinha permitiam um relacionamento fácil e afectuoso com todos os que dele se abeiravam, independentemente do extracto social de onde provinham, transformando-o numa figura carismática conhecida em todo o país".

OURIVESARIA

VIEIRA

**OURO - JÓIAS - PRATAS
RELÓGIOS - FILIGRANAS**

**RUA 23 N.º 512 - ESPINHO
(FRENTE AO PARQUE)**



IMPAR

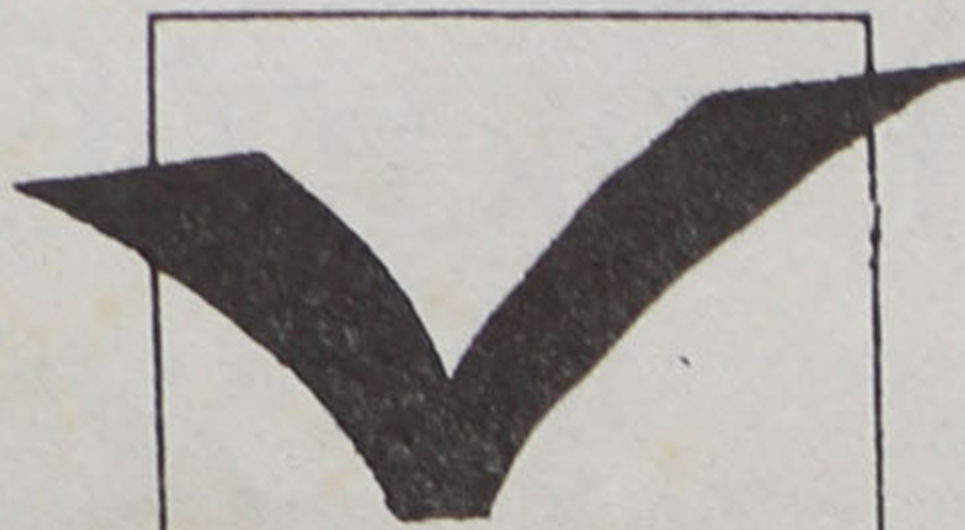
**CARTEIRAS • CINTOS
MARROQUINARIA**

**EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14
TELEFONE (02) 724 287 • 4500 ESPINHO**

GÓTICA

**CARTEIRAS
•
CINTOS
•
MARROQUINARIA**

**RUA 14 N.º 647 • TELEFONE (02) 722 191
4500 ESPINHO**



VICTOR
OURIVESARIA

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

RUA 23 N.º 349 ■ 4500 ESPINHO
TELEF. 02.720931 - 7323253

Restaurante **CHAFARRICA**

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 N.º 288 TELEF. 723733
ÂNGULO DA RUA DO GOLF 4500 ESPINHO

DOMINGUES & GOMES, LDA,

Revendedor da **MOBIL PORTUGUESA**

RUA 19 - ANTA - ESPINHO - TELEFONE 725776



Mobil

ESPINHO

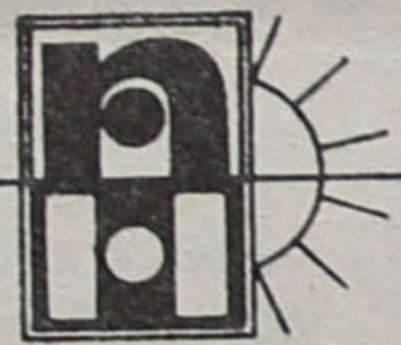
ABERTO

DAS

7 ÀS 24 HORAS

CONGRATULAM-SE E ASSOCIAM-SE
ÀS FESTAS DO 21.º ANIVERSÁRIO DA
CIDADE DE ESPINHO A QUE TÊM A
HONRA DE PERTENCER,
ORGULHANDO-SE DE,
MODESTAMENTE, EMBORA,
CONTRIBUÍREM PARA O
PROGRESSO, A INOVAÇÃO E O
CONSTANTE ENGRANDECIMENTO
DA NOSSA CIDADE QUE DESÉJAMOS
CADA VEZ MAIOR, MAIS BELA E
PROGRESSIVA.

DOMINGUES & GOMES, LDA.



SUPERMERCADOS

NOVO HORIZONTE

MALAQUIAS DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA.

CONTRIBUINTE N.º 500 221 510
SEDE E ARMAZÉM: AV. 16 DE MAIO (ZONA INDUSTRIAL)
TELEFONE 56555 - FAX 55044 - TELEX 25053 MQUIAS P
APARTADO N.º 558 - 3882 OVAR CODEX - PORTUGAL

Loja 1:

Rua 16 n.º 641 - Telef. 721991
4500 ESPINHO

PROMOÇÕES ESPECIAIS

22.º Aniversário



FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

Sancebas e Luís Alves

Rua 20 n.º 887

Telef. 725129

4500 ESPINHO

A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de
Homeopatia e Naturopatia,

por Marcação

Produtos
Naturais

Rua 18, n.º 734
Mercado Municipal

Tel. 726896
4500 ESPINHO

Chás e
Plantas
Medicinais

Centro Comercial Solverde II
1.º Andar 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE
APENAS 30 MINUTOS**

FOTOS TIPO PASSE

O Bitoque

Café Snack - Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 * Telef. 7311555 * 4500 ESPINHO

ARTUR BÁRTOLO

- um exemplo de tolerância

Pede-me o Sr. Dr. Carlos Gaio um depoimento sobre a figura e a personalidade do Sr. Artur Bártolo. Faço-o com muito gosto.

Já há uns anos, era eu então Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, estive espontaneamente presente numa homenagem pública ao Sr. Artur Bártolo para a qual, e porque era pública, não houve, ao que soube, convites personalizados.

Verifiquei que então o Sr. Artur Bártolo ficou sensibilizado com a minha presença e teve a gentileza de me manifestar. Comigo estiveram pessoas de todas as idades, estratos sociais, formações políticas e credos religiosos.

Ninguém me pode levar a mal que, do Sr. Artur

Bártolo, eu refira neste momento, apenas, algumas das virtudes do seu carácter e da sua maneira de ser que eu mais admiro nas pessoas.

Em primeiro lugar admiro e respeito a sua comprovada luta pelas liberdades cívicas, o seu permanente afrontamento à ditadura que nos governou até ao 25 de Abril, perfilando-se sempre ao lado da democracia e de todas as manifestações políticas, culturais ou sociais que a representavam e exprimiam, pagando com a sua própria liberdade pessoal o atrevimento de dizer não à opressão e à tirania.

Admiro-lhe também a sua tolerância e a sua bonomia.

Nunca vi o Sr. Artur Bártolo exaltar-se! Só consegue ser tolerante e sereno quem

da humildade faz regra da sua vida.

Nunca privei com o Sr. Artur Bártolo em círculo restrito de amigos ou na intimidade do seu lar.

Mas a sugestão que dele colhi, das muitas vezes que em público e institucionalmente com ele convivi e tive que me relacionar, leva-me a concluir, sem receio de me enganar, que a sua experiência de longos anos de vida e árdua luta pelos seus ideais de modo nenhum empederniu a sua natural gentileza e afabilidade, a sua profunda humildade e tolerância, a sua cativante bondade e singeleza.

Todos sabem que o Sr. Artur Bártolo deu de si muito tempo e muitas canseiras na procura da resolução dos problemas da sua terra que é Espinho.

Após o 25 de Abril os nossos percursos políticos foram diferentes, como se sabe.

Mas isso nunca me impediu de reconhecer que o Sr. Artur Bártolo, sempre que o seu nome foi sufragado para presidir ao executivo camarário ou simplesmente nele participar, sempre pôs empenhadamente nos projectos em que acreditou e nas questões que teve de enfrentar e resolver toda a sua inteligência, honestidade, combatividade, experiência de vida e bom senso.

A sua discordância em relação aos seus adversários políticos ou àqueles de cuja conduta, opções ou soluções discordava sempre foi uma discordância civilizada e dialogante, ainda que pertinaz e sem cedências



naquilo que considerava essencial.

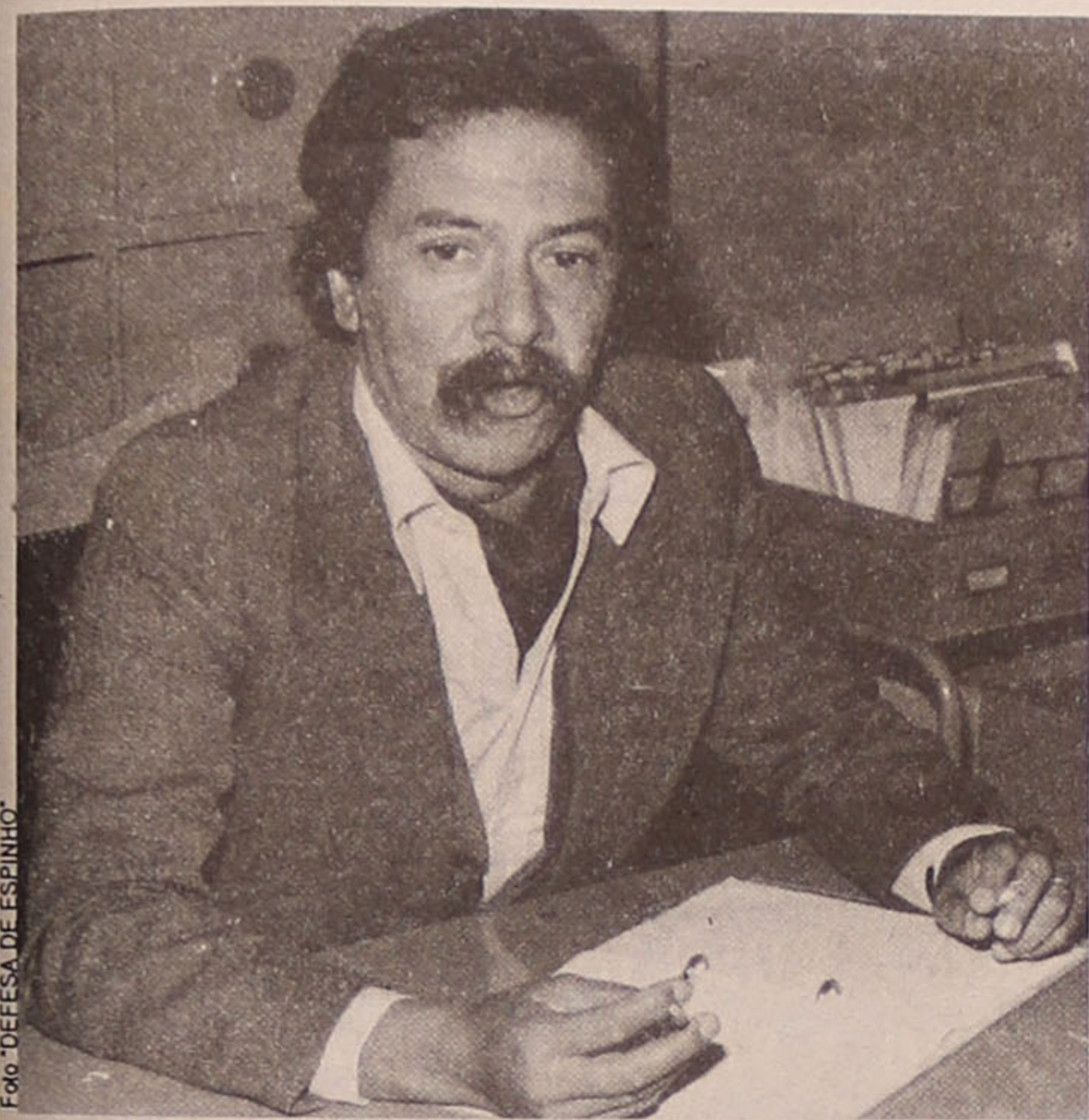
Nunca se acomodou em relação àquilo com que discordava e nesse sentido foi muitas vezes "incómodo", o que do meu ponto de vista é positivo e merece o meu apreço.

Por isso, o Sr. Artur Bártolo é, realmente, e como tal deve ser considerado, um verdadeiro democrata,

um dos tais "homens bons" a que várias vezes me tenho referido, que marcam uma época na terra onde vivem, e merece o respeito e a admiração de todos os espinhenses.

É, pois, inteiramente merecedor da medalha de honra da cidade de Espinho que lhe vai ser concedida.

□ Ferreira de Campos



LITO GOMES DE ALMEIDA

- o amor à vida

fáceis quando a homenagem é póstuma, mas igualmente despida de quaisquer ressentimentos que poderiam impedir uma opinião desapassionada.

Lito Gomes de Almeida, oriundo de uma família com grande prestígio em Espinho, destacou-se, desde cedo, pela forma desprendida como enfrentava a vida, dando particular ênfase à participação nos movimentos desportivos, tendo-se revelado um excelente praticante de hóquei-em-patins, numa equipa de juniores da Associação Académica que se tornou célebre. Mais tarde, com a vida profissional consolidada, dedi-

cou-se inteiramente ao Sporting de Espinho, sendo o grande responsável pelo amadurecimento do seu departamento de futebol e pelo facto histórico de ter presidido à direcção que levou os "tigres" pela primeira vez ao escalão maior da competição, facto que, por curiosidade, celebra agora os seus vinte anos. O empenhamento posto nesta promoção do principal clube espinhense granjeia-lhe grande popularidade, que vai capitalizar no plano político, elegendo-se para a Assembleia Constituinte, pelo PPD, no primeiro acto eleitoral livre depois da revolução democrática de

Abril.

A sua frontalidade levou-o a distanciar-se deste partido político e a dedicar-se à vida profissional, como médico e promotor turístico, regressando, dez anos depois, como candidato do (agora) PSD à Câmara Municipal de Espinho, conquistando a presidência depois de uma campanha em que exibiu o seu estilo populista, capaz de angariar simpatias junto dos mais diferentes estratos da população.

A sua gestão camarária, interrompida pela doença de que viria a falecer, não deixou, em minha opinião, grandes marcas. Lito Gomes de Almeida terá pas-

sado por cima das questões autárquicas, nas quais nunca se terá empenhado, mantendo a imagem de alguém com uma inteligência viva, um sentido de humor imparável e um amor a Espinho, terra que, certamente, guardará de si a imagem do principal obreiro de alguns dos seus sonhos, etéreos e inconsequentes, mas perenes, povoados de glórias futebolísticas que fazem parte da nossa memória. Além disso, Lito terá deixado uma lição inquestionável de amor à vida, merecedora da nossa sincera admiração.

□ Morais Gaio

Não estabeleci qualquer relacionamento político com o dr. Lito Gomes de Almeida, limitando o meu conhecimento pessoal a meia dúzia de encontros. Como observador da vida política

local não me identifiquei com a gestão levada a cabo pelo executivo municipal sob a sua presidência. Acompanhei, no entanto, o seu trajecto público de forma a poder expressar uma opinião sincera, sem elogios

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.



VULCANIZAÇÃO DE PNEUS
E CÂMARAS DE AR

VENDA E MONTAGEM DE PNEUS
E CÂMARAS DE AR

EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA
DE RODAS PARA LIGEIROS E PESADOS

ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES
PARA LIGEIROS E PESADOS

SEDE

Rua de Miros - Formal
Silvalde - 4500 ESPINHO
Telefone 724530

FILIAL

Av. 29 de Março
(Frente aos Bombeiros)
3885 ESMORIZ
Telefone 056-755140

Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial da Dia Cidade / 94



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 724804
ESPINHO

Ourivesaria Turpial

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 19, n.º 855 - Centro Comercial Solmar - Loja C
Telef. 725853 - 4500 ESPINHO

A CONCHARINHA

O CARINHO DA ROUPA

- ARTIGOS P/ HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
- LINGERIE
- MALHAS E MIUDEZAS
- CONSERTOS EM ROUPA

RUA 18, N.º 730
(MERCADO MUNICIPAL)

TEL. 722206
4500 ESPINHO

GISSI

PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 * TELEF. 720502 * 4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

Venda de:

Antenas - Material Eléctrico; Electrodomésticos

Montagens de:

Antenas Individuais, Colectivas e Parabólicas

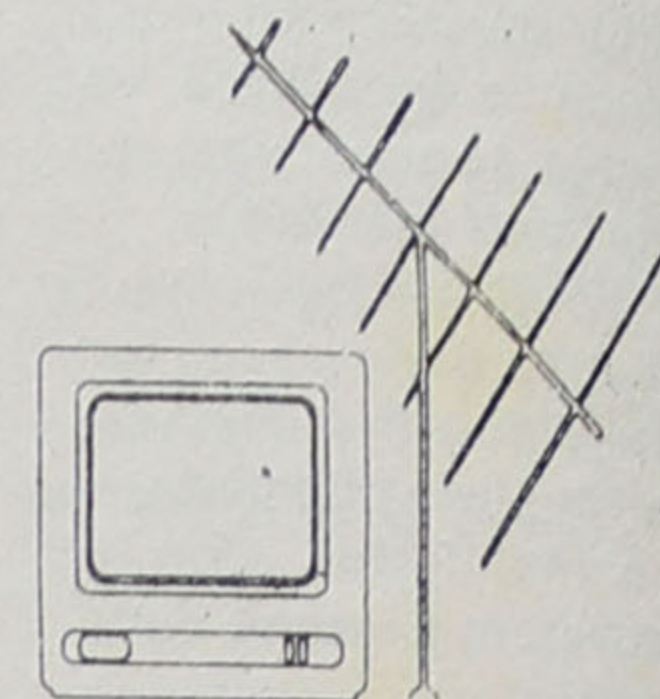
Reparações em:

Alta Fidelidade

Electrónica Geral

Televisores a Cor e P/B

Toda a gama de electrodomésticos



Rua 26, n.º 347 - Telefones (Est.º) 723284 / (Res.º) 7624468
4500 ESPINHO

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à
Escola de Condução Especial Costa Verde,
a única em Espinho que o pode habilitar em todas
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,
Pesado com Reboque,
e com carro adaptado para deficientes.

Filiais em S. João da Madeira e Estarreja

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA
UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113

Cabeleireira

**Maria
de Lourdes**

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

PADARIA



CONFEITARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

BOLO REI DO FORNO * BOLO UVAS COM NOZES
BOLO ESCANGALHADO * PÃO DE LÓ D.ª MARIA
REGUEIFA DOCE
BOLOS DE ANIVERSÁRIO BOLOS DE FRUTAS
E SEMI-FRIOS

TRANÇA DE CARNES
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS E PIZZAS

A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

ESPINHO VAI TER PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL



O presidente ficou satisfeito com a ratificação do PDM

MOTA CONGRATULA-SE

Congratulações. Delas fica a memória em quem assistiu à reunião pública da Câmara Municipal de Espinho, realizada no passado dia 24 de Maio, ou consultou a acta da sessão, documento que é, de forma geral, cedido muito gentilmente pelo gabinete do presidente.

Como o leitor estará a par - aliás, já aqui disseemos notícia -, foi em Espinho que se realizou, entre 25 e 29 de Maio, a poule de apuramento do campeonato da Europa de juniores masculinos em voleibol. Tendo o evento alcançado um êxito assinalável, o presidente José Mota apresentou uma proposta no sentido de a Câmara se congratular com o facto, transmitindo "à Federação Portuguesa de Voleibol na pessoa do seu Presidente, Senhor Rolando de Sousa, o seu reconhecido agradecimento por ter escolhido Espinho para tão importante acontecimento", e bem assim se congratula a autarquia com o apuramento da equipa nacional para a fase final da prova em questão. E todos foram unânimes em congratular-se.

Mas Mota não se ficou por aqui. Perante a Resolução do Conselho de Ministros, já publicada em Diário da República, que vem ratificar o PDM de Espinho, o presidente "congratula-se pelo trabalho efectuado no mandato anterior que conduziu à elaboração deste documento aprovado superiormente sem qualquer reparo". O "recado" vai direitinho para Rolando de Sousa, de quem Mota salientou o trabalho desenvolvido "no acompanhamento e coordenação das diversas equipas e entidades com intervenção no processo".

48 HABITAÇÕES PARA A MARINHA DE SILVALDE

A Câmara de Espinho aprovou o projecto para a construção de 48 habitações na Marinha de Silvalde, no âmbito do

programa de erradicação de barracas no município, estando prevista para breve a abertura do concurso público para a res-

A criação de um centro de actividades de informação e orientação escolar e profissional para jovens, de gabinetes de informação e atendimento para as populações das zonas mais desfavorecidas, e de um gabinete do Projecto Vida são medidas acabadas de tomar pela Câmara de Espinho, tendo em vista a diluição das manchas de pobreza dispersas no concelho.

Aprovando por unanimidade uma proposta do presidente José Mota que apontava para a adopção dessas medidas, a edilidade considera que tal situação, para além de problemas concretos do município, se prende essencialmente com o contexto global vivido a nível de todo o país e que torna as zonas litorais sítios apetecíveis para as populações mais desfavorecidas procurarem uma vida digna

Localizações estratégicas

O centro de actividades irá funcionar nas instalações da Lota Municipal, em Silvalde, com o objectivo de encetar acções de informação e orientação escolar e profissional para jovens, no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza, nos bairros da Marinha de Sil-

pectiva empreitada.

Foi na reunião pública de 24 de Maio último que Rolando de Sousa apresentou uma proposta nesse sentido, tendo em conta, entre outros factores, o facto de estar em vias de ser



Zonas desfavorecidas vão ter centros de informação

valde.

Os gabinetes locais de informação e atendimento, para os quais se prevê um trabalho directo com as populações das zonas mais desfavorecidas do concelho, irão funcionar no Bairro da Ponte d'Anta (instalações do Gabinete de Atendimento do IGAPHE), na Praia de Paramos (instalações da sede do clube "Águias de Paramos"), e em Silvalde (Lota Municipal).

O Gabinete do Projecto Vida vai ficar instalado no edifício do Departamento de

Desenvolvimento Local, em Espinho, visando implantar no concelho um plano de prevenção primária, em coordenação com o Plano Estratégico definido para a Área Metropolitana do Porto.

Apoios e contratos

Para além dos apoios que irá tentar obter junto do Instituto do Emprego, Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Instituto da Juventude, Gabinete do Projecto Vida e Fundação da Juventude, a Câmara vai constituir a sua «Equipa de

Projecto», dotada de um mínimo indispensável de técnicos da área, que irão trabalhar a tempo inteiro no terreno, em contacto com o quotidiano dos munícipes necessitados de apoio. Mas acontece que "o quadro de pessoal da Câmara não está adequado às necessidades agora impostas", pelo que está prevista a abertura de um concurso público para recrutamento a termo certo de dois técnicos superiores de serviço social, um deles especializado em Psicologia ou Educação Social.

concretizado o protocolo de operação que levará à construção de 458 habitações, permitindo a erradicação de outras tantas barracas.

Por outro lado, considerando que os muros degradados

da fábrica Brandão Gomes impedem um desenvolvimento em direcção à zona sul, a Câmara deliberou elaborar um estudo que defina os limites da parte do prédio que será preservada e coberta, procedendo-

se imediatamente à demolição da parte restante, com excepção da chaminé. Em simultâneo, será aberto concurso público para o aproveitamento lúdico e turístico da parte demolida e da zona envolvente.

CERQUEIRA
FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ª e 4.ª de tarde

BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Casa especializada em: cintas para parturientes,
meias elásticas, meias de descanso, soutiens e lingerie

Rua 23 n.º 316 - Telef. 720351 - 4500 ESPINHO

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

TABACARIA ZÉ

José Alfredo Soares Rodrigues

FOTOCÓPIAS - ENCADERNAÇÕES - PLASTIFICAÇÕES
JORNALIS - REVISTAS - SELOS CTT

Passagem Inferior C.P. (Rua 19) - 4500 ESPINHO



RESTAURANTE
ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••

ESPINHO
Tel. 725729



ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
721823

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N 593 ESPINHO
Telef. 723299

A HISTÓRIA DAS RUAS DE ESPINHO, QUE UM DIA JÁ TIVERAM NOMES...



A coexistência entre nomes e números atravessa a malha urbana

Somos muitas vezes questionados sobre a razão pela qual em Espinho as ruas são denominadas por números pares e ímpares e não por nomes, como é uso corrente no nosso País.

Causa ainda estranheza, o facto de Espinho ter adoptado esta forma original de denominar as ruas, visto que para além dela, poucas localidades utilizam para identificar as suas ruas, igualmente a numeração, como é o caso de Vila Real de Santo António, no Algarve. Convém, no entanto, não esquecer que esta localidade foi reconstruída ao tempo

do Marquês do Pombal (reinado de D. José I - 1750-1777), tendo como modelo urbanístico a baixa lisboeta, também ela Pombalina. Fora do panorama nacional, também a cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, recorreu à utilização da numeração para a denominação das suas ruas.

Da análise da história de Espinho ressalta de uma forma evidente o seu rápido crescimento, o qual está intimamente ligado ao caminho-de-ferro, à localização geográfica e à atracção turística que desde o passado esta praia exerceu,

com a vinda "a banhos" de muitos veraneantes.

■ Na Feira

A história dos nomes a atribuir às ruas anda obviamente ligada à história do nascimento desta localidade, conhecida como Espinho-Praia. Sabemos que enquanto Espinho-Praia esteve sob a tutela administrativa da Vila da Feira, essa Câmara atribuiu alguns nomes às ruas de Espinho. A primeira planta topográfica de Espinho, datada de 1870, foi elaborada pelo Eng.º José Coelho Bandeira de Melo, incluída no Plano de Melho-

ramentos da Praia de Espinho, a pedido da Câmara Municipal da Feira. Esta planta serviu de base ao desenvolvimento urbano de Espinho, o seu traçado cortava Espinho no sentido norte-sul, subordinando a malha urbana à construção do caminho-de-ferro, propiciando a marcação das ruas no mesmo sentido e paralelas ao mar, cortadas em ângulo recto por outras perpendiculares.

■ A independência

A elevação de Espinho a concelho dá-se em Setembro de 1899 e com ela

nasceu a necessidade de agraciar todos aqueles que de alguma forma deram o seu contributo no processo da autonomia. A forma encontrada foi a de atribuir os seus nomes às ruas da nóvel sede do concelho.

Assim foram atribuídas às ruas de Espinho nomes de cidadãos ilustres desta praia, que ficaram conhecidas na história de Espinho, como os Promotores da Autonomia, de membros do governo vigente da Família Real, etc. etc.

Convém reconhecer que existe desde o início uma preocupação com o traçado da malha urbana, revelado na planta topográfica de 1870 e confirmado na planta topográfica de 1900, esta última elaborada pelo Eng.º Bandeira Neiva. Na primeira reunião de Câmara datada de 21 de Setembro de 1899, podemos ler o seguinte: "(...) O vogal António de Oliveira Salvador lembrou a necessidade de se levantar a planta de Espinho, em virtude do grande crescimento desta villa, a Câmara deliberou tomar em conta a obrigatoriedade da construção de passeios nas frentes a edificar. A Câmara agradeceu ao Eng.º Bandeira Neiva que se propôs a fazer o levantamento topográfico de Espinho e a respectiva planta (...)". [1]

Nas reuniões de Câmara seguintes, existem várias referências a ofertas de terrenos por parte de particulares para a abertura

de ruas e avenidas. Esta atitude corrobora a tese do rápido desenvolvimento de Espinho.

■ Em nome da República

A primeira referência à substituição dos nomes das ruas por números surge na acta da reunião de Câmara, datada de 20 de Outubro de 1910, ainda a República era uma "criança" com poucos dias de vida. Nessa acta podemos ler a dado passo: "(...) para serem avivados os números das portas que estiveram apagados e postos os que faltarem, entende que, ao ventilar-se esse assunto, a Câmara deve ir mais longe, fazendo também substituir o nome de várias ruas. Propõem que os vereadores Berredo Delgado e Vaz fiquem encarregados de estudar o assunto. Aprovado por unanimidade (...)". [2] Esta atitude tomada pela Câmara não nos parece ser inocente, muito menos a data em que é tomada (pós-implantação da República) nos parece ter sido apenas uma mera coincidência. Tanto mais que a maioria dos nomes atribuídos às ruas de Espinho estavam ligados a figuras gradas do regime monárquico, deposto pela República, em 5 de Outubro de 1910.

Voltamos a encontrar referências a este assunto na acta da reunião de Câmara de 5 de Janeiro de 1911 - "(...) deliberou também

OURIVESARIA PINHO

AVISO

A todos os Clientes e Amigos

Por motivo de obras estaremos provisoriamente na

RUA 19 n.º 465 - 1.º andar

(Por cima do Café Ribamar / Próximo dos Correios)

onde continuaremos a prestar dedicada atenção e a melhor assistência em

Ouro, Prata e Relógios

Casa Cecília

RETROSARIA * LINGERIE INTERIOR
MEIAS * MALHAS * RENDAS

Rua 19 n.º 283 - Telef. 723440 - 4500 ESPINHO

EVA

OURIVESARIA

Ouro * Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 * Tel. 721622 * 4500 ESPINHO

RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

CONFEITARIA

Rinho d'Amor do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO



Ainda a República era uma criança e os nomes eram substituídos por números, retirando às ruas conotações com a Monarquia

que as ruas e avenidas que vão do norte para o sul d'esta praia sejam denominadas por números ímpares e as que correm de nascente a poente por números pares, conservando todavia alguns dos antigos nomes (...)" [3]

Da leitura das actas das reuniões durante os anos seguintes, apercebemo-nos de que, de facto, os antigos nomes atribuídos às ruas vão caindo no esquecimento e as ruas passam a ser identificadas por números pares e ímpares, de acordo com a sua localização topográfica. Durante algum tempo, para ajudar à correcta identificação das ruas, aparecem no texto das actas, entre parêntesis, os antigos nomes das ruas, prática que com o passar dos anos deixa de ser utilizada.

■ Aritmética e malha urbana

A facilidade com que esta medida tão radical foi acolhida enquadra-se sem dúvida na aceitação popular imbuída dos ideais de democracia do regime republicano (que sabemos ter sido festejado entusiasmamente em Espinho) à qual não estão alheias características topográficas. Podemos dizer que a numeração assentou como uma "luva" na malha urbana de Espinho. Como afirma o Dr. Eugénio Montoito, numa conferência realizada, em 1992, em Espinho, no âmbito das Comemorações

do 80.º aniversário da morte do Dr. Manuel Laranjeira, "(...) Espinho, com o seu espaço urbanístico de uma geometria riscada por traços perpendiculares, sobre linhas paralelas onde pairam maresias enevoadas (...)" como passagem de borraça sobre o desenho de lápis, (...) fazem parte de um envolvimento natural entre um mar que se estende por um prolongado areal e uma povoação que se espria encostada ao oceano dançante (...)" [4] Para além destas condições, que a nosso ver propiciaram o acolhimento desta medida, não convém esquecer a questão também importante da funcionalidade prática que permite o recurso à numeração, na rápida localização das ruas em Espinho.

■ O regresso dos nomes

Só em 1948, mais concretamente na acta da reunião de Câmara, datada de 7 de Outubro, é que encontramos de novo referências ao assunto da denominação das ruas. Assim, no ponto 5 dessa acta que passamos a citar: "(...) comissão para dar nomes às ruas das pessoas, que se tenham evidenciado no engrandecimento do concelho - aten-

dendo a que no ano de mil novecentos quarenta e nove, se prefazem os cinquenta anos de vida municipal e sendo justo prestar homenagem não só a todos

"O quotidiano sofre convulsões, mas a numeração das ruas permanece imutável, como um dado adquirido de que os espinhenses se orgulham"

os que contribuíram para essa criação, como também aos que têm trabalhado para o desenvolvimento do concelho ou que se têm evidenciado na política nacional e de acordo com a faculdade concedida à Câmara na sua postura número catorze, parágrafo único do artigo trinta e dois, fazer seguir cada número de rua do nome de cada um dos indivíduos a homenagear. Para esse fim fica desde já nomeada uma comissão de trez membros constituída pelos senhores Vice-Presidente da Câmara Vereador Alberto de Bastos Maia e chefe de Secretaria, para estudar esse assunto e apresentar as conclusões a que chegar, a tempo de poder ser tomada a deliberação na sessão anterior à dezassete de Agosto do próximo ano (...)" [5]

■ Em nome do Estado Novo

Da leitura das actas das reuniões seguintes até aos nossos dias, apercebemo-

nos de que, de facto, as ruas continuaram a ser denominadas por números pares e ímpares. Poderíamos então pensar que esta tentativa de dar nomes às ruas, datada de 1949, não obteve os resultados esperados e que foi mesmo infrutífera. Se analisarmos

com cuidado o teor do texto dessa acta, deparamo-nos com uma questão, que numa primeira leitura nos poderia ter escapado. Diz concretamente o extracto da referida acta em relação a este assunto "juntar nomes aos números" e não substituir ou ainda eliminar os números. A palavra substituir é utilizada, sim, em 1910, aquando da primeira referência encontrada sobre este assunto. Ai trata-se de substituir os nomes por números. Em 1949, essa atitude radical não foi de facto tomada. Espinho vivia ao tempo as comemorações do seu centenário como sede de concelho, e a nível político

o país vivia um período de exaltação dos valores Patrióticos e dos Heróis Nacionais.

Provamos facilmente este nosso raciocínio, através da análise dos nomes que ao tempo foram acrescentados aos números. Por exemplo, à rua trinta e três, Marechal Gomes da Costa, promotor do movimento redentor de vinte e oito de Maio, que criou a situação política actual; Avenida dois - Oliveira Salazar, doutrinador da revolução nacional, etc. etc. Aparecem, de novo, atribuídos às ruas nomes dos Promotores da Autonomia de Espinho, de membros do governo da Família Real, de Heróis como é o caso da rua Gago Coutinho e rua Sacadura Cabral.

■ Coexistência pacífica

Pensamos que a razão pela qual os números continuaram a vigorar até aos nossos dias tem na sua base uma razão por nós já apontada, desta medida, tomada em 1949, não ter tido carácter de imposição radical, como tinha acontecido em 1911, e também, como é óbvio, seria ao tem-

po difícil habituar as pessoas que desde 1911 se tinham acostumado à utilização da numeração, passarem a denominar as ruas pelos nomes então atribuídos.

Sinal de que os tempos mudam, o quotidiano sofre convulsões, mas em relação à numeração das ruas de Espinho, ela de facto permaneceu e permanece imutável, como um dado adquirido do qual os Espinhenses se orgulham, pela sua originalidade e funcionalidade, que conta "ventos e marés" se mantém e cresce com o desenvolvimento da malha urbana que diariamente nos envolve. Desde 1949 até aos nossos dias têm vindo a ser acrescentados nomes aos números das ruas, existem mesmos ruas que tiveram vários - e afinal são os números que servem de pano de fundo coerente à teia tecida pela malha urbanística.

□ BEATRIZ MATOS FERNANDES

(Técnica Superior do Arquivo Histórico Municipal de Espinho)

NOTAS

1. A.H.M.E. Livro de Actas da Vereação 21/19/1899 a 22/5/1903, Liv. n.º 2, Acta n.º 1, 4 de Out. de 1899, p. 3V [disponível no Arquivo Histórico Municipal de Espinho]
2. A.H.M.E. - Livro de Actas da Vereação 10/10/1910 a 24/5/1912, Liv. n.º 2, Acta n.º 1, de 20 de Out. de 1910, p. 7 e 7V [disponível no Arquivo Histórico Municipal de Espinho]
3. A.H.M.E. - Livro de Actas da Vereação 10/10/1910 a 24/5/1912, Liv. n.º 2, Acta n.º 1, de 5 de Jan. de 1911, p. 37 [disponível no Arquivo Histórico Municipal de Espinho]
4. Montoito, Eugénio - O Tempo de Manuel Laranjeira: Espinho, passagens de encanto e desencanto, Espinho: 1992 in Revista de Actividades das Comemorações do 80.º aniversário da morte do Dr. Manuel Laranjeira, Espinho: C.M.E. [no prelo]
5. A.H.M.E. - Livro de Actas da Vereação 7/8/1947 a 7/10/1948, Liv. n.º 29, Acta n.º 19, de 7 de Out. de 1948, p. 141 e 141V [disponível no Arquivo Histórico Municipal de Espinho]

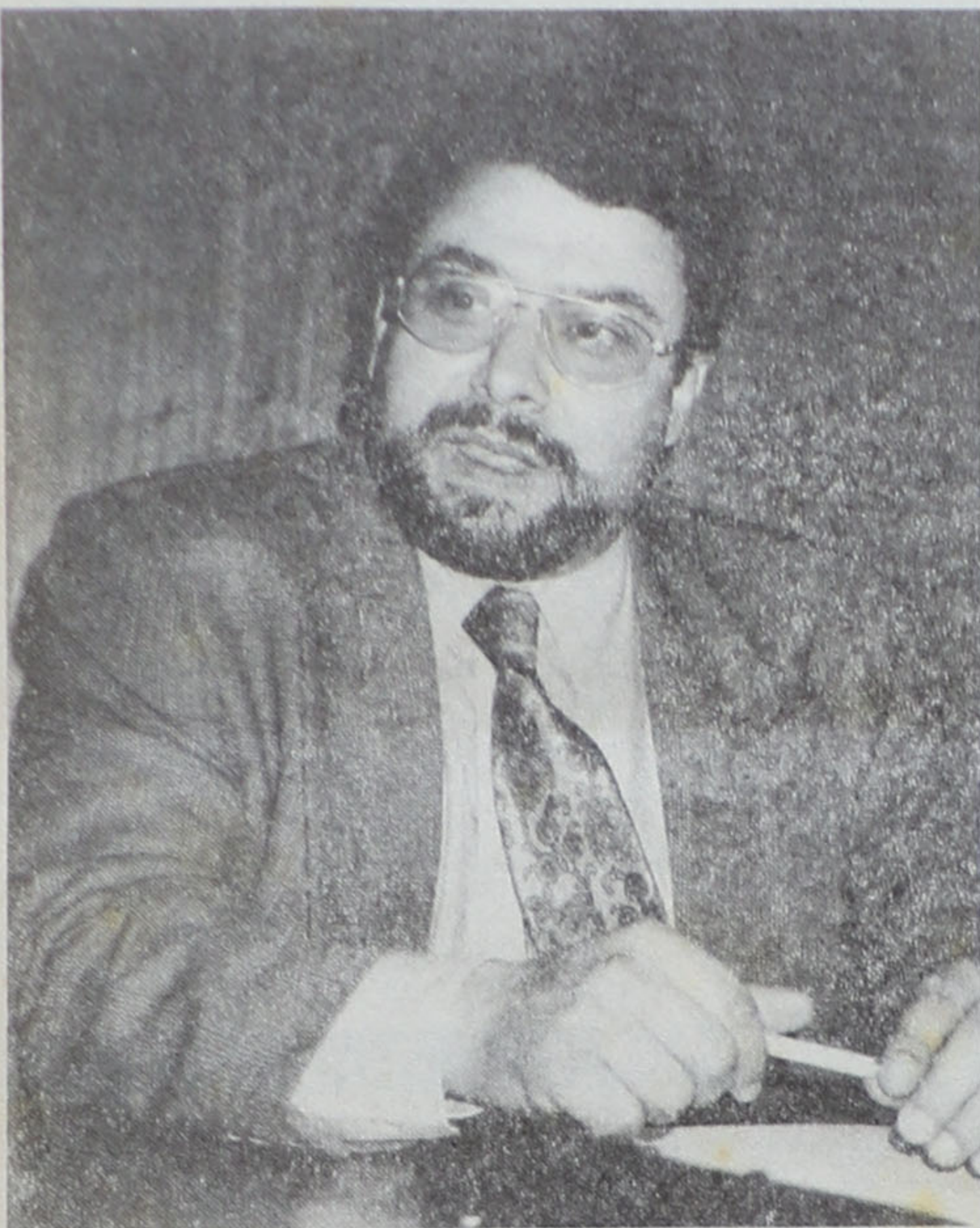
RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CARLOS A. LOPES
TODO O TIPO DE
**REPORTAGENS
EM VIDEO**
Rua 28 n.º 1003 - 1.º
Telef. 721000 - Espinho



José Mota tem um início de mandato diferente. Opta por uma postura activa, vai dialogar com o poder central, dá prioridade à luta contra a pobreza e reúne consensos significativos no executivo.

Nesta entrevista, que fluiu livremente em tom coloquial, o presidente da Câmara expôs os seus projectos e preocupações. Da conversa, naturalmente longa para um tratamento jornalístico, procurámos retirar o que julgamos mais significativo, de forma a transmitir as ideias essenciais deste autarca que ganhou as últimas eleições contra as probabilidades.

■ O poder central

Maré Viva: Nestes primeiros meses de mandato a Câmara Municipal destacou-se pelas diligências feitas junto da Administração Central. Assim sendo, a população vê a autarquia como interlocutor privilegiado. Poderá o município resolver todos os problemas da referida população?

José Mota: Não. Como se calcula, o município de Espinho não pode resolver todos os problemas. Mas, pelo menos, já anda a resolver muitos problemas que competem à Admi-

nistração Central. Nós aqui no concelho temos, por exemplo, dado uma grande atenção, apoio, às escolas secundárias, ao Centro de Saúde, ao Hospital, sendo tudo isto da competência da Administração Central. Bom, e noutros sectores tem acontecido exactamente a mesma coisa, ou seja, o poder central tem vindo a delegar competências nas Câmaras Municipais, mas depois não faz as transferências de verbas que deviam acompanhar essa transformação de competências. É evidente que isso cria dificuldades aos magros orçamentos das Câmaras Municipais.

José Mota confiante

“VAMOS PROSSEGUIR O NOSSO CAMINHO!”

■ Hospital

MV: Recentemente foi, com os Amigos da Liga do Hospital de Espinho, visitar o nosso Hospital. Qual o ponto da situação relativamente a esta instituição?

JM: Nós fizemos o que era possível fazer-se acerca deste assunto. Entramos na Câmara e fomos confrontados com uma situação que nos preocupava, a diminuição do número de camas, embora haja obras no sentido de melhorar determinados serviços do Hospital, e isso também é importante que aconteça. Embora não sendo da nossa competência falámos com o sr. Ministro, juntamente com elementos da Liga e confrontamo-lo com estes problemas. Foi-nos dada razão e, inclusivamente, foi-nos dito que não faria sentido que baixasse o número de camas para um número inferior a 60, porque nessa altura até deixava de poder ser classificado como Hospital. O senhor Ministro mostrou-se solidário connosco dizendo que ia dar instruções - e pelos vistos isso aconteceu - ao director da zona centro, para que este fizesse uma visita cá a Espinho. Penso que com esta visita já se conseguiu perceber que havia uma grande sensibilização no

sentido de resolver este problema.

MV: Porque é que acha que obteve sucesso neste assunto, aliás como já o teve noutros? Pensa que tem a ver com a sua forma de estar na Câmara, ou serão os serviços do Governo que estão a melhorar?

JM: Antes de vir para a Câmara tinha afirmado que me ia dedicar a tempo inteiro, e que ia estar ao serviço da autarquia, se necessário fosse, 24 horas por dia. É isso que tem vindo a acontecer. Tenho disponibilizado todo o meu tempo para a autarquia. Suspendi o meu mandato de deputado tal como havia prometido, cessei funções sindicais que exercia. Tenho de facto tentado utilizar toda a minha força, todo o meu tempo no sentido de pressionar, de tentar resolver as questões que estavam emperradas em termos da autarquia de Espinho. Gostava, porém, de acrescentar que isso tem, também, acontecido com os restantes vereadores, é importante que isso seja realçado. Neste momento sinto-me bastante bem a presidir uma Câmara que tem um núcleo de pessoas bastante responsáveis e bastante empenhadas em trabalhar em prol do concelho de Espinho. De facto, nós alteramos bastante

aquilo que vinha acontecendo aqui, ou seja, os vereadores passaram a ter mais responsabilidades, passaram também a ter mais poder e passamos a trabalhar de uma forma descentralizada, o que não acontecia anteriormente. Penso que isso tem permitido à autarquia funcionar com uma desenvoltura completamente diferente e os resultados começam de facto a aparecer. Em relação à Administração Central, pessoalmente não sei como é que respondia anteriormente, o que posso dizer é que desde que aqui estou tenho utilizado todos os meios possíveis para resolver os problemas. Estou habituado, se necessário, a insistir, a telefonar todos os dias, a mandar faxes, a ir aos Ministérios, se for preciso. Faço-o e continuarei a fazê-lo. Sou muito *chato* quando tenho um objectivo e julgo que ele é correcto e do interesse colectivo. Aí não largo as pessoas até me darem uma resposta.

■ Uma vergonha

MV: Uma carreira de tiro em Espinho, a controvérsia. Qual a sua opinião no que se refere a esta situação?

JM: É uma vergonha que tenhamos uma carreira de tiro ali encravada entre um campo de golfe e uma

praia. Penso que toda a gente que conhece aquele local está estarecada com esta situação. Não faz sentido que um país, já não digo Espinho, que pretende ser essencialmente um país turístico, mantenha situações destas. Não podemos permitir que as pessoas venham jogar golfe, ou passar uma tarde de praia e estejam sujeitas a levar com uma bala na cabeça - infelizmente é isso que pode acontecer. É uma situação lamentável, por isso já fiz algumas *demarches* junto do Ministério respectivo, agora espero que venham a ser coroadas de êxito, até porque neste processo há muita gente interessada, nomeadamente a Direcção do Golfe, que este problema se resolva. Mas, acima de tudo, nós precisamos de utilizar aquele espaço para lazer. É extremamente importante que isso venha a acontecer. E, depois - que diabo! - não vamos ser invadidos pelos espanhóis, pelo menos não há nenhum indício nesse sentido. Por que é que Espinho, que é um concelho tão pequeno, com uma área tão reduzida, há-de ter uma carreira de tiro, dois quartéis de bombeiros?

■ Exageros

MV: Acha que Espinho peca pelo exagero, em certas situações?

INFOANIM
PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR, LDA
COMPUTADORES - ZENITH - OSICOM - AMIGA
IMPRESSORAS - HP - EPSON
POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS...) - SOFTWARE EM CD-ROM
ENCICLOPÉDIAS - SHAREWARE - JOGOS - KITS MULTIMÉDIA, PLACAS DE SOM / VIDEO
AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA
CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D
RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
Telef. 723827 (Talho)

Telef. 723249 (Resid.)
4500 ESPINHO

SAPATARIA PEPE

António Manuel de Sousa Couto

Consertos e venda de calçado Clássico e Desportivo

Av. S. João de Deus, 1996
Telef. 726901

4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amostragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

famopol

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS EM POLYESTER, LDA.

Rua do Paço Velho, 235 - Anta - Apart. 545 - 4506 ESPINHO Codex
Telef. 351.02/725318 - Fax 351.02/728260

Fabrico de peças em polyester, calças para atrelados, revestimentos em carrinhas, etc...

CANAL 12

CLUBE DE VIDEO

Aluguer de filmes de vídeo

Aluguer de filmes musicais

Venda de cassetes virgens e rebobinadores
Faça-se sócio do Canal 12 - Inscrição gratuita

Rua 15 n.º 225 - ESPINHO

JM: Acho que sim. Nós temos que rentabilizar os meios que temos. Os bombeiros prestam um serviço inestimável à população. São de facto corporações com uma importância decisiva em qualquer concelho, e nós orgulhamo-nos muito de os ter cá em Espinho, mas precisamos que os bombeiros tenham condições para funcionar, precisamos que eles tenham os mesmos meios que são indispensáveis. Agora, é evidente que se as pessoas tirarem a ideia de manter as suas chapelinhas e quiserem pensar no interesse colectivo, não deixarão de chegar à conclusão de que o que seria desejável em Espinho era unirem-se as duas corporações, formarem uma grande, e os meios que têm que ser distribuídos pelas duas passarem a ser todos analisados para aquela corporação. Poder-se-ia, assim, construir um quartel de bombeiros que não tinha que ser no centro da cidade, mantendo, no entanto, no centro, um pólo de apoio para os casos mais rápidos e urgentes. Penso que isto beneficiaria a população de Espinho e é para eles que temos que trabalhar, por outro lado os próprios bombeiros iriam sentir-se com muito mais condições, de outra forma, é impossível obter. Não faz qualquer sentido que surjam algumas vezes a de-der, por exemplo, a conservação de mais dois quartéis de bombeiros, um a Norte e outro a Sul, isto é um autêntico disparate. Nós temos muitas coisas a fazer em Espinho, tantas carências, não podemos dar-mo-nos ao luxo de andar agora a brincar com coisas tão importantes.

■ Pobreza

MV: A sua actuação em Espinho tem sido marcada por uma defesa dos mais carenciados...

JM: Sei que há muita gente no centro da cidade que os não conhece, mas é importante que passe a conhecer. Aqui há algum tempo desencadeei um processo que vinha na sequência de um estudo apresentado ao Comissariado da Luta Contra a Pobreza, que foi

apresentado em 1992 e, diga-se de passagem, é um estudo muito bem feito. Nós, quando fazemos coisas boas, temos que as tornar conhecidas da população para que esta possa estar sensibilizada para essas coisas. Tenho vindo a fazer um grande esforço no sentido de pôr em execução esse programa, nomeadamente já fiz vários contactos com o Comissário da Luta Contra a Pobreza, dr. Manuel Lemos, e tenho vindo a insistir com ele para que Espinho seja contemplado com as verbas que são colocadas à disposição daquele Comissariado, e que devem servir para resolver os problemas das pessoas. A situação que existe aqui, em alguns locais, é terrível, quer na zona dos pescadores, quer nas zonas da Marinha de Silvalde, quer na praia de Paramos e mesmo na Ponte de Anta e no próprio Rio Largo. As pessoas não vivem, vegetam, e, ou nós nos preocupamos com aquela gente, nomeadamente com aquelas crianças, ou qualquer dia toda a população de Espinho vai sentir os efeitos desta situação. Nós estamos a dar passos, nós não actuamos só por palavras, é por acções e, por isso mesmo, já aprovamos a abertura de vários gabinetes nesses locais. Vamos contratar as pessoas adequadas para poderem exercer estas funções. Vamos disponibilizar uma fatia do nosso orçamento municipal para poder fazer com que aquela gente passe a ter uma vida com o mínimo de dignidade.

■ PSP

MV: Outra "nódoa negra" da cidade são as instalações, precárias, da PSP. O que é que tem a dizer sobre isso?

JM: É outro problema muito grave. É mais uma barraca de Espinho, que existe cá. Mas é uma barraca do Ministério da Administração Interna. Não percebo como é que é possível o Governo ter 80 seres humanos metidos num cacifo, sem o mínimo de condições. E, se ainda têm telhado e paredes, é porque a C.M.E. vai remendando aquela barraca, senão a situação

era muito mais dramática. Gostava, no entanto, de dizer que é ao Governo que compete encontrar instalações condignas para a PSP, mas claro que é uma situação que nos preocupa a todos. Isto porque as pessoas têm direito a ter umas instalações onde possam funcionar com dignidade.

■ Cultura

MV: Promessas eleitorais são todas concretizáveis?

JM: Há sempre promessas eleitorais que infelizmente depois não se vêm a concretizar. Mas penso que durante os próximos quatro anos se virão a concretizar muitos projectos. Não tenho dúvidas que vão ser resolvidas muitas questões essenciais como: as obras dependentes das contrapartidas do jogo, o pavilhão polivalente vai avançar mesmo, o clube de tennis também, a revitalização da pista do aeroclube, o parque subterrâneo está praticamente pronto e tem havido muita insistência da C.M.E. nesse sentido. Temos também um grande objectivo que é a casa da cultura em Espinho.

MV: A tão falada e desejada casa da cultura...

JM: Exacto, e vamos dar passos significativos durante este mandato. Não quero ser demasiado optimista, mas não estou nada pessimista e estou consciente de que este projecto tornar-se-á ainda possível este mandato. Isto porquê? Porque pensamos que para além da tal vocação da cidade para o turismo, também Espinho tem vocação para o turismo cultural, isso é muito importante e nós não temos aqui espaços. A não ser que se faça na praia ou nas ruas, por isso mesmo há que criar uma casa da cultura. É um investimento rentável para o futuro. Espinho é rico em associações culturais e recreativas, é importante que a população de Espinho perceba que essa é uma exigência de todos, ter um espaço adequado. O ser humano necessita destas coisas. A cultura é um alimento imprescindível, tal como o desporto...

MV: Mas o desporto



"O município anda a resolver problemas que competem à Administração Central"

vai tendo mais adeptos. A cultura, e certas instituições, por vezes, têm sido marginalizadas....

JM: Eusei. Por exemplo, durante algum tempo aqui em Espinho parece que tinham vregonha de falar na «Nascente» e eu já em campanha eleitoral me referi a ela e continuo a fazê-lo. Nas realizações que a Câmara tem vindo a fazer ela está sempre presente, não de uma forma envergonhada, mas sim de corpo inteiro. Nós entendemos que uma cidade como Espinho não se pode dar ao luxo de marginalizar uma instituição destas. Uma organização deste tipo, tem de ver criadas condições para que se possa desenvolver cada vez mais. Nós vamos continuar a forçar estas coisas da cultura e elas vão mudar.

■ Amores regionais

MV: Espinho. Dois amores. Área Metropolitana do Porto, distrito de Aveiro. Ovos moles, tripas à moda do Porto. Como é que vê esta dualidade?

JM: Vejo bem. Penso que Espinho se deve manter na AMP, e no Distrito de Aveiro, sempre fiz este discurso. Espinho não pode ser mais um concelho na AMP. Espinho tem que ser um concelho importante na

AMP e tem que continuar a ser importante no distrito de Aveiro. O facto de estar simultaneamente nos dois lados dá-nos uma certa importância e até um certo gozo. Como deve calcular, nas últimas eleições os resultados de Espinho tiveram influência decisiva na própria Área Metropolitana de Aveiro. Por outro lado, Aveiro fica um bocado assustado com a ideia de Espinho poder sair do círculo...

■ Relações institucionais

MV: Como é que vão as relações entre Câmara e Assembleia Municipal?

JM: Vão bem. É óbvio que dentro de uma Câmara não pode haver a paz de um cemitério. As pessoas têm que ser vivas, actantes e que se circunscreverem naturalmente às suas competências. A Câmara tem tido um tipo de relacionamento muito civilizado e cordial com a AM. É evidente que nós a respeitamos e vice-versa, por isso não há razões para haver dificuldades. Isto não quer dizer que tenhamos que estar sempre de acordo com toda a gente. A AM tem tido um comportamento correcto e penso que vai continuar assim até ao fim do mandato. Nós também procuramos dizer à Assembleia tudo o

que se passa, não precisamos de fazer caixinhas. Isso não faz sentido nenhum. Isto não é uma empresa privada, é uma empresa pública que tem que funcionar de uma forma aberta para o cidadão saber tudo o que se passa e até para dissipar eventuais dúvidas que possam acontecer. Fazemos o melhor possível. Estamos disponíveis para ser criticados, quando for caso disso, e também gostamos de ser elogiados, o que é perfeitamente natural.

■ Homenagens

MV: Estamos a chegar ao Dia da cidade. Dois nomes vão ser homenageados. Porquê essa escolha?

JM: Penso que são duas personalidades ímpares, em tempos diferentes. Penso que no fundo se completam um ao outro e quase se pode dizer que os dois em conjunto são quase uma representação unânime da sociedade espinhense. Cada um à sua maneira contribuiu para o desenvolvimento de Espinho, naturalmente com personalidades diferentes. Artur Bártolo é uma pessoa por quem tenho um enorme respeito. Em primeiro lugar, porque foi um anti-fascista reconhecido; depois, porque em momentos difíceis

CASA MARRETA

PEDRO DA SILVA LOPES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe, Cataplanas de Tamboril, Açorda e Arroz de Marisco

Rua n.º 1355/1361 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO Portugal

Sapataria ABELHA

SECÇÃO ESPECIALIZADA EM CALÇADO ORTOPÉDICO

CALÇADO PARA: HOMEM, SENHORA, CRIANÇA E DESPORTIVO

RUA 10 N.º 746 • 4500 ESPINHO • TEL. 722827

GRUPO

OPTIC VISÃO

VISION-CARD EUROPE

Marcamos Consultas

Sabin Oculista Espinho

Entrevista com José Mota

desta autarquia ele soube de certa forma modificar as coisas, fazendo a tal transição que é sempre importante nestes processos. Penso que é uma pessoa de uma seriedade total, penso que tem toda uma postura que existe nos homens com H grande. É sobretudo um grande espinhense, e ninguém põe isso em causa. Ele demarcou sempre a sua posição com humildade. Essa é a nossa gratidão pela forma como sempre se empenhou na defesa da cidade. O «Lito» Gomes de Almeida era uma figura polémica, viva, mas

era uma figura encantadora. Gostava muito de Espinho e a prova disso é que ele tinha todas as condições para viver noutros sítios e foi aqui que ele foi Presidente de Câmara. Aliás, morreu quando estava a exercer um mandato de Câmara e penso que isso também tem um significado muito grande. Era uma figura respeitada na cidade, independentemente da opinião que cada um pudesse fazer dele. Relacionava-se com toda a gente, falava com os mais humildes como falava com as pessoas mais importantes.

■ Mensagem

MV: Qual a sua mensagem para o Dia da Cidade de Espinho?

JM: Gostava, acima de tudo, de dizer que nós temos a radiografia completa de Espinho. Sabemos as suas carências e neste momento estamos a equacionar todos os problemas e procurar verificar aquilo que é mais urgente. Penso que, no Dia da Cidade é importante também falarmos do passado, do presente e do futuro. Gostava de dizer acima de tudo que vamos prosseguir o nosso caminho,

para tornar Espinho no tal concelho turístico e fazer dela a tal cidade mais bonita do mundo, porque - acho eu - da Europa já o é. Às vezes as pessoas julgam que estou a fazer demagogia quando faço esta afirmação. Não estou, conheço o mundo inteiro e não tenho qualquer dúvida acerca disto. Espinho é uma cidade com características muito especiais, precisa de resolver algumas carências, ultrapassar certas dificuldades. Espinho, daqui a algum tempo, terá o que lhe falta e, então, a partir daí será um paraíso

□ Manuela Lima



"Vamos fazer de Espinho a cidade mais bonita do mundo"

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO - RUA 36 (PINHAL NOVO) - ANTA

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 26 de Maio de 1994, o Alvará de Licença de Construção n.º 124/94, em nome de ARMINDO CARVALHO & IRMÃOS, LD.ª, para CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO a realizar em RUA 36 (PINHAL NOVO) - ANTA.

N.º de pisos: 5, sendo 4 acima da cota de soleira e 1 abaixo da mesma cota. Cércea: 12 metros de altura.

Área total de construção: 1258m²
Utilização HABITAÇÃO.

Paços do Município, 26 de Maio de 1994.

pel'O Presidente da Câmara Municipal,
[assinatura ilegível]

CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO



O PÃO DE CADA DIA...

*O prazer é todo meu?
Acabadinhos de fabricar
Qual é que escolheu?
É só tirar!*



... E OS DOCES MUITOS E BONS!!

RUA 19 N.ºS 241 / 247 • TELEF. 720267 • ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

**CONTRATAÇÃO DE UM TÉCNICO SUPERIOR
DE 2.ª CLASSE E 1 TÉCNICO DE 2.ª CLASSE (TURISMO)**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, a Câmara Municipal de Espinho, faz público que pretende admitir de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, por contrato de trabalho a

termo certo, pessoal nas seguintes condições:

1 - Categoria e número de lugares a preencher - 1 Técnico Superior de 2.ª classe (Turismo) e 1 Técnico de 2.ª classe (Turismo).

2 - Local de trabalho - Câmara Municipal de Espinho.

3 - Prazo e duração do contrato - Seis meses, eventualmente renovável nos termos dos n.os 1 e 2 do

artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 427/89, 07/12, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 407/91, de 17/10.

4 - Vencimento - O correspondente à categoria de Técnico Superior de 2.ª classe, escalão 1 e de Técnico de 2.ª classe, escalão 1, de acordo com a escala salarial das carreiras Técnica Superior e Técnica, constante do anexo I do

Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16/10.

5 - Funções a desempenhar - Serviços inerentes às qualificações profissionais com que estão habituados.

6 - Habilitações literárias - A posse de habilitações literárias adequadas, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 3.º e alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º, ambos do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28/07.

7 - Os interessados deverão, no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao

Presidente da Câmara Municipal, o qual poderá ser entregue na Secção Administrativa de Pessoal, ou enviado pelo correio, dele devendo constar os seguintes elementos: a) - Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone); b) Habilitações literárias e profissionais; c) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante.

8 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias,

currículo vitae detalhado, devidamente datado e assinado e fotocópia do bilhete de identidade.

9 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

10 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 30 de Maio de 1994.

**O VEREADOR COM
COMPETÊNCIAS
DELEGADAS,**

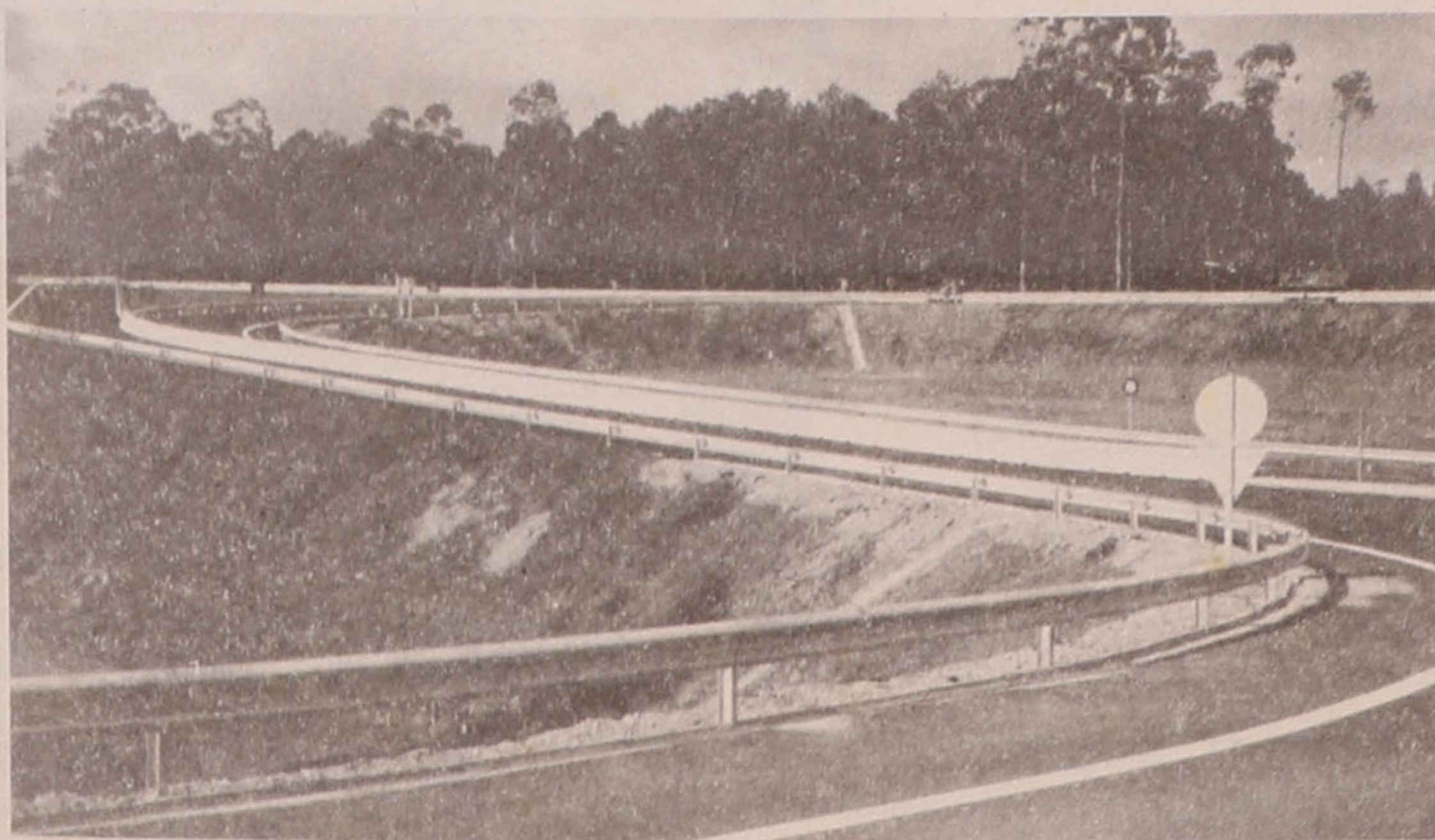
ROLANDO NUNES DE
SOUSA

Inauguração da variante consumou-se, porque...

«JUNTA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS TEM OS OLHOS VESGOS!!»

E a inauguração consumou-se. Foi na passada quarta-feira, dia 1 de Junho, que foi inaugurado o IC1 (a variante à E.N. 109), com a Junta Autónoma de Estradas (JAE) a contrariar a vontade da autarquia espinhense: ver completado o nó de Espinho (centro) de acesso ao Itinerário Complementar.

No entanto, o Secretário de Estado das Obras Públicas garantiu ao presidente José Mota, no dia da inauguração, que as obras para completar o nó seriam iniciadas até ao final do corrente ano, o que significa "haver por parte deste Ministério o reconhecimento das razões invocadas pelo Município de Espinho embora seja dela-mentar que a referida obra não tenha sido efectuada em tempo



oportuno".

É a Câmara que o diz, em nota de imprensa distribuída pela comunicação social, onde aproveita para profetizar: "Aquele acesso à IC1 vai, pelo menos, durante al-

gum tempo, transformar-se num local de graves acidentes embora desejássemos que esta profecia não se realizasse e, tudo isto, porque a Junta Autónoma de Estradas tem os olhos vesgos".

Desta forma, José Mota responsabiliza, mais uma vez, a JAE "por tudo o que de negativo acontecer naquele local e continuará a lutar para que o nó seja completado o mais breve possível".

TEATRO E CANTARES NO CASINO

Realiza-se no próximo sábado, no Salão Nobre do Casino Solverde, um espectáculo de teatro e cantares pelo Círculo de Recreio, Arte e Cultura (CIRAC) de Paços de Brandão, numa organização do Rotary Clube de Espinho.

Com início marcado para as 21.30h, a iniciativa divide-se em três partes: a interpretação da peça de teatro «A Pena da Morte», um drama em 3 actos de autor desconhecido; a actuação do Grupo de Cantares do CIRAC, que irá interpretar temas de música popular portuguesa; e a peça «Os Surdos Vão ao Médico», uma comédia do P. re Julião. Os bilhetes para o espectáculo - de apoio à Paróquia de Espinho - encontram-se à venda na bilheteira do Casino Solverde.

O CIRAC de Paços de Brandão é uma associação cultural e recreativa fundada em 1976, tendo sido reconhecido como de utilidade pública em 1988, e recebido o diploma de mérito municipal em 1987. A sua actividade desenvolve-se no âmbito de seis secções: música, teatro, cultura, comunicação social, formação e associativismo e recreio.

PEDITÓRIO DOS ROTÁRIOS

Chegou perto dos 340 contos a quantia conseguida pelo Rotary Club de Espinho no peditório que organizou nos dias 21, 22 e 23 de Maio último, a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

O peditório dos rotários, levado a efeito no concelho de Espinho, conseguiu reunir nas freguesias os seguintes montantes: Anta - 50.273\$00; Espinho - 230.467\$00; Guetim - 28.187\$50; Paramos - 7.986\$50; Silvalde - 22.415\$00 Total exacto dos donativos: 339.329\$50.

~ MARÉ DO LEITOR ~

Milhares de contos desviados do Centro Social de Paramos

Do nosso leitor sr. Miguel Rodrigues de Sá, morador da Rua da Estrada, 644, em Paramos, recebemos uma carta datada de 29/5/94, com pedido de publicação, que passamos a transcrever na íntegra:

"O assunto em epígrafe foi já objecto de publicação e apreciação no Jornal de V.ª Ex.ª, mas com outro título.

Mas, mais uma vez, o trazemos à ribalta, porque, afinal, a sêde de DESVIOS (com mais verdade, devemos classificar de roubos) do Senhor José Maria Pereira de Carvalho e Sá no Infantário de Paramos não se ficou nem estancou com os quase 4.000 contos da primeira ratada.

Agora (há já vários dias!) estoirou a bomba da descoberta de mais um "DESVIO" comportado em quase 2.000 contos.

Mas é bem possível que haja mais ainda. Isto é um nunca acabar de ratices.

E, segundo é voz corrente, para a concretização deste "DESVIO" de agora, houve a prática de falsificação de assinatura no cheque. Será isso verdade? A Direcção, certamente, pode confirmá-lo.

Se tal for verdade, estamos, sem dúvida, perante um "DESVIO" de características altamente graves, sendo, portanto, imperioso tomar medidas fortes para travar e conter a sêde avassaladora de roubaheira do Senhor José Carvalho e Sá.

E permitimo-nos fazer algumas perguntas:

Quem é que se pretende proteger? Porquê dar cobertura a um indivíduo, sem escrúpulos, que não teve o mínimo de respeito pela Freguesia nem pela INSTITUIÇÃO? Porque será que estes comportamentos não são postos, com urgência, a que de direito para que haja uma sindicância e inquérito rigoroso sobre tão escaldante assunto, a fim de que tudo seja posto a nu e o

Povo de Paramos fique dele esclarecido de uma vez por todas?

É que, neste vários últimos anos, largos milhares de contos foram envolvidos nas obras do Infantário e da construção do Lar da 3.ª Idade, e tudo debaixo da orientação "SUPERIOR" do Senhor José Carvalho e Sá.

A todo o momento estamos a aguardar a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para se esclarecer de tudo a massa associativa, fazer-se o apanhado dos juros devidos pela retenção das importâncias desviadas e, finalmente, ser resolvido o encaminhamento a dar ao assunto.

Com os melhores cumprimentos
Atenciosamente,
o sócio n.º 14 do C.S.P.,
Miguel Rodrigues de Sá".

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço (Lavagem Manual)
Reparações e Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos - Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis - Conserto de Estores

CARPINTARIA FREITAS

Especializada em Estores de Plástico

Telefs. | 726607 Resid. RUA 66 N.º 373
721850 Oficina 4500 ESPINHO

RESTAURANTE KURIKA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de
MANUEL MOREIRA VIEIRA
RUA 64 N.º 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª.
Se deseja tomar um bom café ou lanche

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP

José Nuno Martins & Filho, Ld.ª.

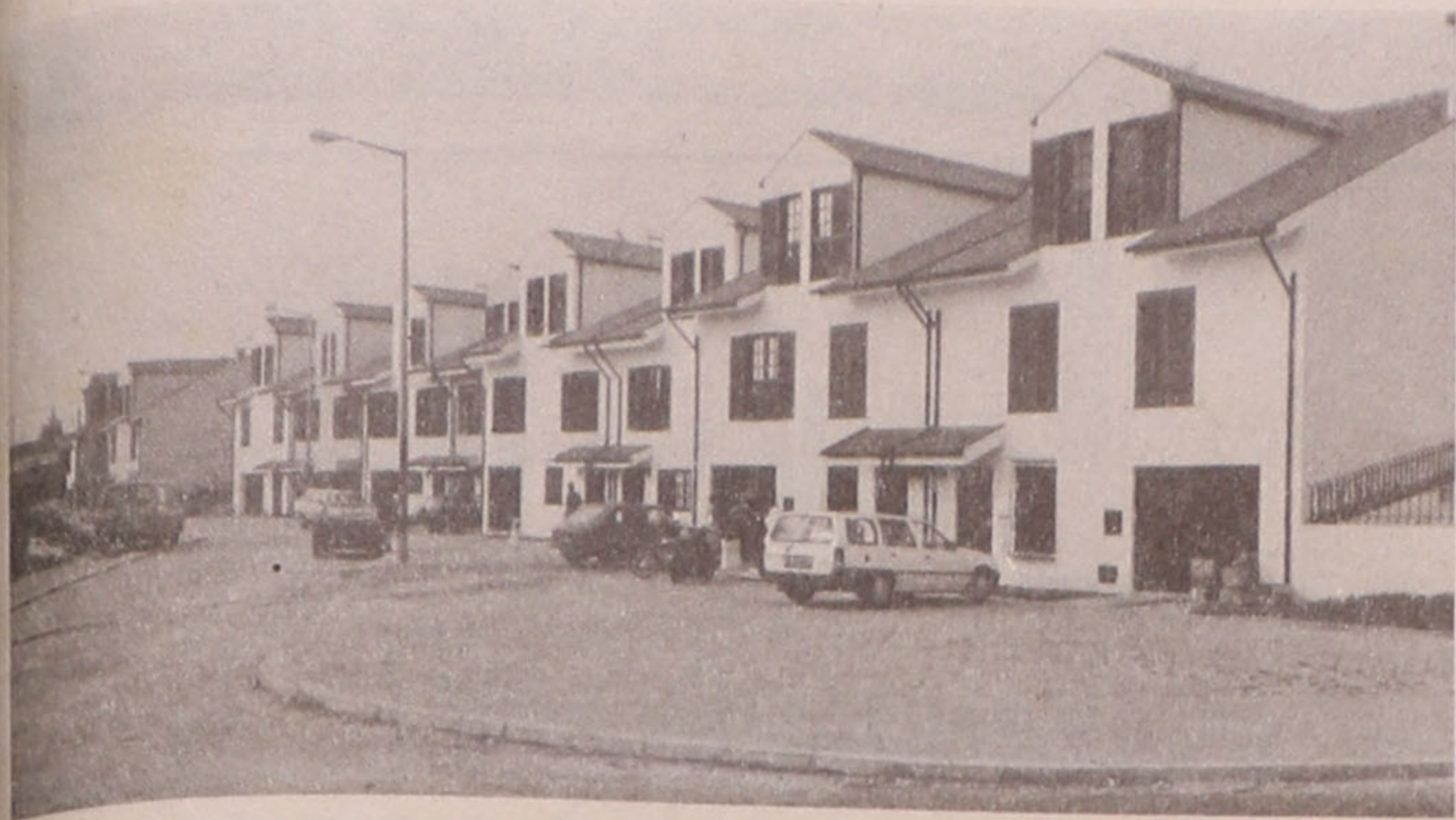
Avenida 24 - Tel. 720237 - 723484
4500 ESPINHO

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO



Em questão a Praceta Salgueiro Maia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA REPUDIA NOTÍCIA DA "DEFESA"

A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou uma moção da CDU que repudia a "forma malcriada, falsa e manipuladora como o semanário 'Defesa de Espinho' arremeteu contra uma deliberação legal e democrática".

Este documento, que mereceu a concordância dos socialistas e a oposição dos sociais-democratas, surge na sequência do tratamento jornalístico que o conhecido semanário local deu à decisão da Assembleia em atribuir à praceta da urbanização do Souto o nome do capitão de Abril, Salgueiro Maia. A moção considera que o "DE" falta à verdade, "quando diz que havia uma decisão anterior a dar à praceta o nome de Domingos Capela (...), porque tal praceta nunca teve

qualquer nome", cabendo à Assembleia escolher o nome mais adequado - "Não significa tal decisão qualquer afronta ou menosprezo por Domingos Capela que tem já uma escola preparatória com o seu nome".

Os vogais da CDU que subscreveram esta proposta afirmaram, ainda, "não reconhecer ao sr. Álvaro Graça (...) o direito de ser parcial, enganador e mal educado para este órgão de poder local eleito e representativo de Anta".

Foi deliberado dar conhecimento desta posição à Alta Autoridade para a Comunicação Social, por se entender "que não foram respeitadas as normas éticas elementares que devem presidir a uma comunicação social séria e isenta".

ÁLVARO GRAÇA PERDE RECURSO

O recurso que Álvaro Graça, director do "Defesa de Espinho", apresentou nas instâncias judiciais competentes, foi considerado improcedente pelo Tribunal, que confirmou a sentença proferida ano passado, condenando o arguido ao pagamento de multa (120.000\$00) e de compensação (300.000\$00) por danos morais.

Recorde-se que este assunto teve origem numa notícia, publicada há anos no

"DE", em que João Quinta, director do "Espinho Vareiro", era acusado de tratar de forma desumana uma inquilina, para a conseguir desalojar, partindo telhas e vidros da habitação em causa. O tribunal considerou não estarem provadas as acusações dessa notícia, condenando Álvaro Graça por abuso de liberdade de imprensa, de nada lhe valendo o recurso que inter pôs.

Roseumbos

Tinha lido boas referências ao filme. Era o último dia da exibição de "Filadélfia". A um quarto de hora do início da sessão, aliciei um parceiro de mesa de café. Muito lampeiros fizemos os metros que nos separavam do S. Pedro novo e pequenino para chegarmos a tempo. A fila não era grande, tínhamos o terceiro lugar. Mas ficamos a ver navios. A cabeça do cortejo tinha comprado os últimos bilhetes.

Podia pôr-me para aqui a reclamar contra a exiguidade da lotação mas não seria honesto. Fazendo as contas às sessões que o filme tinha tido sete dias a fio, eu não devia ter guardado o último dia e a última hora para decidir-me a ir ao cinema. É bem feito e para outra vez tenho que tomar providências atempadas. Marco já lugar para "A Lista de Schindler", que está anunciada com a indicação do "Brevemente". Só que são três horas de projecção e as minhas "almofadas" já se queixam de tanto tempo de assento.

Durante largos anos fui um consumidor encarniçado das salas escuras. Via de tudo, algumas vezes mais do que uma sessão diária. Com o andar dos tempos fui-me tornando exigente, nem tudo me servia. E acabei por chegar

ao estádio actual, em que se passam não os meses mas sim os anos que me afastam dos cinemas. Ir ao Cinanima uma ou mais vezes por Festival não é propriamente ir ao cinema e essa tem sido a minha excepção à regra mais recente.

Vi muita porcaria, rega-



...cíumes do marido de Betty Grable

lei-me com muita obra-prima. Peneilargas horas a ver correr imagens que nada me diziam, gozei parcas horas com filmes que me davam grande prazer espiritual. Na minha infância eram os "caubóis" que despertavam o meu entusiasmo e me deram a conhecer as primeiras palavras em língua não portuguesa. Lembra-me que, ao brincar aos polícias e ladrões, quando empunhavao meu colt de madeira, esculpido por um dos gémeos Carneiro, o apontava aos adversários e lhes dizia "camone". No meu inglês de menino o "come on" queria dizer "mãos ao ar" e antecedia o "pum" da bala que disparava para liquidar o inimigo. Por vezes o tiro saíam pela culatra, porque o meu contendor alegava, dentro das regras tácitas a que estávamos sujeitos: "Não vale, porque pé sangra". Tinha que cavalgar para outras pradarias, à procura de novos bandidos, de outros xerifes, de peles-vermelhas que me queriam escalar.

Vieram outras predilecções, delirei com o sapateado do Fred Astaire, babei-me com as braçadas da Esther Williams, tive ciúmes do Henry James por ser marido da Betty Grable, fiquei-me solitário a ver a Ingrid Bergman subir a escada do avião que a levava de Marrocos para Lisboa em busca da liberdade que o nazismo lhe negava, caí no fosso da orquestra com o Chaplin das "Luzes da Ribalta", fui fuzilado com o De Sicca no "Generale della Rovere".

Porque é que a sala do S. Pedro é tão pequena?

□ Carlos P. Morais

ARMAZENISTA-ABASTECEDOR
E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALSICHARIA
LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 - 1.º • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

PRIMOR
CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França
Carlos França

RUA 19, N.º 883 • TELEFONE (02) 72 23 05 • 4500 ESPINHO

LaTina
VIAGENS E TURISMO LDA

O Mundo
pelas nossas mãos.

☎ 723559 - 728226 - 728713 FAX 723589

RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

LOLI - BIJU

PRONTO A VESTIR

HOMEM E SENHORA

LOLI - BIJU

RUA 19 N.º 230

TELEF. 723711

**LAVANDARIA A SECO**

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.º 359 e 370 - Telef. 721266
4500 ESPINHO

**PRONTO A VESTIR
HOMEM**

Loli - Biju II

Edifício Palmeiras - Loja 11
Rua 8 n.º 805
ESPINHO

Plátano**FLORES DECORAÇÃO**

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO

Morenos, Lda.

IMP. - EXP.
Fábrica de Relógios de Sala

RUA 20 N.º 1536
Telefs.: 72 48 05 / 72 69 02
FAX: 72 69 02

APARTADO 169
4502 ESPINHO CODEX

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Estamparia ANDRÉ*André Santos Pinho Maceda*

**ESTAMPAGENS PUBLICITÁRIAS
GRAVAÇÕES DE QUADROS**

Av. 8 n.º 1405 - Telef. 728800 Res. 7647062 - 4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO



★ CLÍNICA GERAL

★ PEDIATRIA

★ ENFERMAGEM

★ ANÁLISES

(DIARIAMENTE DAS 8H30 ÀS 20HORAS)

Rua 16, n.º 789 - telef. 722695
4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE**Foto****Artis***A Beleza da Fotografia*

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - ESPINHO



A equipa que conquistou lugar na história local com a subida à primeira divisão nacional de futebol

Aconteceu em 16 de Junho de 1974!

Há 20 anos. Espinho festejava o seu 1.º aniversário como cidade. Uma nova cidade, herdeira de problemas, por resolver, da antiga vila. Vinte anos depois, alguns deles continuaram como dantes.

Era domingo.

No já então "velho" Campo da Avenida - a que uns quantos resolveriam anos mais tarde, dar outro nome, mesmo contra a vontade legada por quem, com todo o direito, o desejava sempre com aquele - o Sporting Clube de Espinho, baluarte desportivo da nossa terra, ia cometer, por intermédio da sua equipa de futebol, um dos feitos mais significativos do seu brilhante historial, o ingresso entre a fina flor da bola nacional - a 1.ª divisão!

O ultrapassado recinto em festa, para a consagra-

ção da equipa - desde dirigentes, até aos jogadores - que, finalmente, realizara o feito, desde há muito perseguido e nunca alcançado, embora, por vezes, tivesse estado bem perto.

■ Os nomes

O Dr. "Lito" Gomes de Almeida, presidente do Clube, soube congregar, em redor de si, naquele seu jeito peculiar de verdadeiro líder de massas - concorde-se ou não com a sua forma bem pessoal de conduzir as coisas - todo um entusiasmo contagiante a envolver a equipa, resultando daí o mérito incontestado e brilhante da subida de divisão, a ponto da última jornada ser, apenas, para cumprir calendário e de regozijo.

Francisco Andrade foi o técnico que geriu, da melhor maneira, o grupo de futebolistas formado por Luz, Aníbal, Gonçalves, Ribeiri-

nho, Acácio, Simplício, João Carlos, Hélder Ernesto, Meireles, Magano, Artur Augusto, Pinto Ribeiro, Gabriel, Gomes, Júlio, Artur Jorge, Ferreira da Costa, Augusto, Telé, Teixeira, Djalma e Malagueta - repare-se quantos jogadores "fabricados" no "Avenida" -, enquanto Álvaro Braga chefiava o sector futebolístico, que tinha Simões Neto e Joaquim Costa como massagistas e David Martins era o roupeiro e homem do campo. Todos, afinal, com uma quota parte no êxito inolvidável.

No fecho da festa, uma festa bonita, esfusante, um triunfo suado sobre o vizinho União de Lamas, uma tarde que, sem dúvida, ficou como marco imorredouro no historial dos "tigres", rasgando as melhores perspectivas para o futuro, trazendo também preocupações que alguns não enxergaram, porquanto subir, para ficar de

todos os concorrentes terá lugar no parque de estacionamento sito na Rua 27 entre as Ruas 20 e 22, às 14 horas.

Cada viatura poderá incluir o número de pessoas que entender (até ao limite previsto no livrete), sendo a taxa de inscrição de 6 mil escudos. Esta quantia dá direito à participação no rally, assim como a um bônus de dois jantares para a cerimónia de entrega de prémios que se vai efectuar no Salão Paroquial de Espinho.

Evocando 20 anos depois

ÊXITO INESQUECÍVEL NO HISTORIAL DOS "TIGRES"

vez entre os melhores, exigia, já então, alterações e estruturas diferentes.

■ Inconsequência

Passaram-se 20 anos sobre a efeméride, curiosamente qual prenda que o Sp. de Espinho soube oferecer à sua cidade, no aniversário do seu primeiro ano de vida, contudo algo faltou a permitir que os "tigres" se viessem a tornar "inquilinos" permanentes da divisão maior do nosso futebol, sem sujeição a "ordens de despejo" que, várias vezes, iriam acontecer, acabando, como agora, por ter de "morar" na 2.ª divisão, um "andar" onde as "vistas" não são agradáveis e a "comodidade" é pouca.

Erros meus, má fortuna, que principiou pela falha elementar de dotar o clube com determinadas estruturas, como tanto se prometeu - e há entrevistas a confirmar -, por forma a não se cair, como caiu, no fogo da roleta do sobe e desce, e a prova provada de tudo isso é que, ainda hoje, o Sp. de Espinho tem um recinto de jogos que, há vinte anos, no dia da tal grande festa, já estava ultrapassado!

Após a euforia da subida, a Câmara daquela época, que vinha do antes 25 de Abril, deu 300 contos - tão contestados publicamente por um punhado de iluminados demagogos, que sonhavam e se sentiam capazes de liquidar o futebol

alienador do povo -, um balão de oxigénio para se enfrentar vida nova, remediar o recinto de jogos, porém as verdadeiras e indispensáveis modificações de fundo jamais foram assumidas.

■ Comparações

Falava-se num estádio municipal, um estádio para os "tigres", mas 20 anos após, está à vista o que existe, não obstante uma imperdoável e inconcebível operação de cosmética no então "Avenida", mercê da teimosia, irresponsabilidade, de uns quantos, perante a indiferença de muitos mais e apesar de alguns alertarem para o "crime" que nada resolveria, nada resolveu e lesou, indistintamente, o Sp. de Espinho e o seu futebol, porém faltou a coragem, a visão, mas sobrou o dobrar da espinha a outros poderes.

Já lá vão 20 anos sobre a efeméride, então os "tigres" eram da fina flor da bola nacional, hoje estão onde estão. Compare-se, faça-se uma reflexão séria e objectiva, tirem-se as ilacções.

Não que seja dramático ou desprestigiante militar na 2.ª divisão! Só que o Sporting Clube de Espinho que, em 16 de Junho de 1974, soube alçar-se ao sector maior do futebol português, poderia e deveria continuar por aí, mercê das potencialidades desportivas desta terra, das condições

positivas que, em vários aspectos, a envolveu e são propícias a proporcionar importante ajuda para que tal se consolidasse, faltando, somente, ter-se sabido alicerçar o futuro.

■ Desejos

Ao evocar-se o feito de há 20 anos, curvemo-nos perante aqueles que tendo contribuído para a sua efectivação, já partiram para a viagem sem regresso. Saudemos quantos, ainda, podem, com saudade, recordar o êxito que ajudaram a fabricar e regozijemo-nos perante o facto de, nesse 16 de Junho de 1974, Espinho assinalar dois momentos altos da sua história, sem olvidarmos que, agora, em 16 de Junho de 1994, passados 20 anos, o futuro que, na altura, se esperaria, não ter sido, totalmente, cumprido, porquanto Espinho ainda não é a cidade que poderia e deveria ser, o Sp. Espinho ainda não é, também como poderia e deveria ser, uma equipa habitante permanente da elite do futebol português.

Oxalá que, até ao festejo das Bodas de Prata das duas efemérides, afinal ligadas curiosamente entre si, os homens, que vezes em demasia não sabem, não querem, se demitem, de conduzir as coisas pelos caminhos correctos, possam modificar o que não está bem.

□ Carlos Sárria

4.º RALLY PAPER RGA

A Rádio Globo Azul, que comemora o seu 4.º aniversário em 16 de Junho, realiza mais um Rally Paper no próximo sábado, dia 18.

Nesta quarta prova organizada pela RGA vão participar mais de 30 carros, que irão percorrer um itinerário que compreende os concelhos de Espinho e Gaia. A partida de

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização. Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

PRECISA-SE ESTETICISTA

ROSILI
Cabeleireiro / Instituto de Beleza
EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA: R. Pinhal Quinta - ANTA Tels. 724035 / 725756
RESIDÊNCIA: R. Capela Ramos, Bloco C, P 2-1.º E Guimbra - ANTA
4500 ESPINHO

ALUGA-SE

ÓPTIMA LOJA

Em Lourosa,
na E.N. n.º 1

Telefs. 7643129 / 7643179

MERCEARIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa
Especialidade em Chá e Chocolate - Grande Sortido de Conservas
Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa, Alheiras Ceriz

Rua 22 n.º 513/515 - Defronte dos P. Concelho
Telefone 720349 4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 - Telef. 720111 - 4500 ESPINHO

Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial Dia da Cidade / 94 - Especial da Dia Cidade / 94



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Confeitaria Tropicana



Café - Salão de Chá

Especialidades

- Pan de Jamón
- Hallacas

RUA 19 N.º 815 - TELEF. 724915 - 4500 ESPINHO



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
SILVALDE - 4500 ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039



Drogaria Centeno

ACERTO DE CHAVES

Ferragens - Ferramentas - Tintas - Cutelarias - Ménage

Rua 20 n.º 1066 * 4500 ESPINHO

PEIXARIA

CENTRAL

Rua 23 * Tel. 7311450 * ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

RESTAURANTE
ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Refeições Económicas
de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO

FREITAS & FILHOS, LDA.

CONTABILIDADE E SEGUROS

MUDANÇA DE
INSTALAÇÕES
A PARTIR DE 1.7.94

AVENIDA 24 N.º 1019
SALAS B E C
TELEF E FAX 7311208

M MOREIRA OCULISTA ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

King Sport

TUDO PARA TUDO PARA
DESPORTO CAMPISMO



RUA 62, N.º 97 • TELEF. 723380 • 4500 ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

Isabel Maria Almeida Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho



TRIUNFO
MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

F. A. Pereira Passos, Lda.

Apartado 70 - Silvalde - 4501 Espinho Codex

Carpets, Passadeiras,
Tapetes - Manuais e Mecânicas

Telef. 727736 - Fax 722696

A CULTURA DOS DESFAVORECIDOS

Anteciparam os homens-tigre de Espinho a prenda de aniversário a esta cidade de golfinhos enxertados em escamas de peixe. Foi numa "combinadinha" de amigos com o Tirsense, que nem de "peladinho" de solteiros e casados se pode chamar. Salmos bem do Estádio. Já não nos lembra de assistirmos a jogo mais pacífico, não deu mesmo direito a qualquer ponta de adrenalina. Risco cardíaco não teve. Mas prenda foi, lá isso foi. Nas festas da cidade os senhores do Futebol podem estar tranquilos: objectivos cumpridos. Sim, porque o objectivo inicial (o regresso aos grandes) nunca passou de bluff do Homem das Árabs, mal representado pelos homens da direcção.

Fazer a sùmula da época 93/94 é evocar o jogo com o Tirsense. Sempre intranquilo, sem argumentos nem forças, qual peixe em águas poluídas banhando as guelras sempre que as águas pareciam mais oxigenadas, aqui e além com erros de cálculo em respirações tão tóxicas que quase deram sufoco. Não admira assim que fosse fácil "negociar" a calmaria das águas na tarde de Jesuitas de Sto. Tirso. Eram jesuitas para saborear, sem indigestões. A filosofia deste jogo define no essencial a filosofia pragmática deste Espinho. A procura da ciência alquimista de fazer omeletas sem ovos e tivemos dois "magos" a descobrir esta fórmula. A diferença na sorte esteve na diferença de estilos. O primeiro; barba farta, calvo, quase "negligé" geria passiva-

mente, quase indiferente a desventura de uma equipa sem futuro deixando o seu peso perdido no escondido do seu banco - terá sido a sua desventura. Estilo vareiro, mas gentleman europeu. O segundo barba feita, cabelos bem penteados e melhor vestido, incompatível com o banco onde se recusa a sentar vai perdendo a compostura nas unhas que devora, no vernáculo que deixa soltar, nos

cavalinho que também serve. Há uns anos era mesmo em papel almaço e não estamos em tempo de grandes exigências.

Finda a época resta-nos um capital escasso: Um treinador, agora bestial, amanhã besta como o outro. Uma boa aposta da direcção do Espinho. Compreenderam-na mal os homens do Benfica - desejosos de imitar este sucesso de honra secundária despedi-

com a cabeça e esquecendo o coração, que os clubes já não têm alma. Trocaram-na, já lá vão uns anos pelas contas bancárias empresários e patrocinios. E este Espinho em termos de jogadores já não tem mística, poucos sentem o Clube, hoje aqui, amanhã ali consoante as ordens de empresários e patrões e exactamente por isso são o verdadeiro património dum clube. As suas amarras legais ao clube valem mais que a lealdade e os muitos anos de serviço, as suas amarras contratuais valem muitas bancadas, muitas penhoras, muitos orçamentos. E isto esta direcção pareceu-me ter entendido: é necessário uma boa carteira de jogadores, de preferência daqueles que se fazem na casa, é um investimento muito alto, possivelmente de alto risco mas de alta rentabilidade. Obviamente passa por um bom gestor desta carteira de valores. Nós ficamos a observar.

Nós que, criança ainda, lemos livros de gladiadores espartanos e astecas que competiam sem outras verbas ou troféus que não a própria vida, nós que crescemos sob o conceito da lealdade, nós que sempre ouvimos dizer que o desporto é uma escola de virtudes hoje descremos. Porque vemos resultados combinados, porque vemos que a lealdade não compensa, porque vemos que o desporto é o espelho da sociedade. Ou talvez seja apenas a cultura dos desfavorecidos e a feira de vaidades dos ricos esclarecidos.

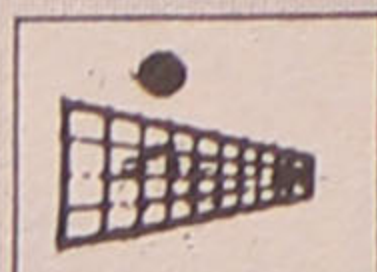
□ José Luís Peralta



... os clubes já não têm alma

gestos ora agressivos ora amuados - terá ganho aqui o lugar. Estilo gentleman europeu, comportamento vareiro de armas. O jogo, o tal fio de jogo de que toda a gente fala não mudou, o capital é o mesmo e é escasso. Quer humano, quer material. Aos artistas de inspiração esgotada faltam telas de qualidade, utilizando aqui e além papel

ram o estilo cigano e chamaram o estilo europeu. Não basta, nem Espinho é Benfica, nem estilo cigano é estilo vareiro, nem Toni é Quinito, nem Artur Jorge é Norton de Matos. Além deste treinador um ou outro jogador, poucos mesmo e dispensamos nomes. Uma mais que provável lista enorme de dispensas. Daquelas que se faz pensando



VOLEIBOL

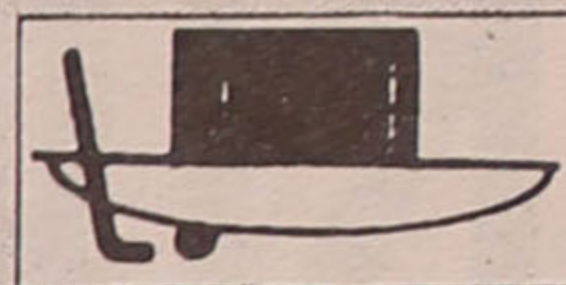
"MOCHINHOS" SÃO VICE-CAMPEÕES NACIONAIS

A equipa de iniciados da Associação Académica de Espinho foi 2.ª classificada na final do respectivo campeonato nacional, após vencer o Sporting (3-1) e C. Carvalhos (3-0), perdendo apenas para os campeões nacionais, o Colégio de Lamego.

Com a final deste último campeonato, chegou ao fim para os clubes espinhenses uma época que rendeu dois títulos regionais, duas presenças nas fases finais dos nacionais mais jovens e a manutenção de todas as equipas seniores na 1.ª divisão.

Agora aguardam-se com natural expectativa os preparativos para a próxima temporada e os interessantes projectos que se estão ultimando e que podem realçar o volei espinhense ao mais alto nível, aproveitando cabalmente os "filhos da nossa terra".

Até lá... viva o volei de praia! Vem aí o Campeonato Nacional (8 a 10 de Julho em Espinho) e, em Agosto (15 a 22), a 4.ª etapa do Europeu. É a "onda quente do Verão" a chegar à nossa cidade.



HÓQUEI EM CAMPO

Com interesse nunca antes verificado, aproxima-se do fim o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Nos últimos três jogos os academistas venceram o Canelas (2-1), o Belenenses (2-1) e empataram (1-1) com o Hóquei Clube de Portugal.

Estes resultados porporcionaram à Académica ser a única equipa com possibilidade de na próxima jornada (última) ultrapassar o "leader" Vilanovense, num confronto directo em Soares dos Reis.

Aos gaienses, que ganharam na primeira volta por 3-2, bastará o empate, enquanto que os espinhenses necessitam de ganhar por diferença de dois golos para revalidarem o título nacional.

Porque o Vilanovense se mantém na disputa da Taça de Portugal, o "encontro do ano" deverá ser disputado no próximo dia 25. Então se saberá se o maior "calo" dos gaienses será suficiente para contrariar o desejo dos jovens academistas mostrarem que, quando querem, são de facto os melhores.

PEDRO LEÃO NA CÔRSEGA

Pedro Leão Saraiva, a revelação da ano despotivo, foi seleccionado pela Federação Portuguesa de Ténis a estar presente, de 13 a 18 de Junho, no Torneio Internacional "Raquette de Corail - Euroean Master's 12", a realizar na Córsega.

Além do jogador do Clube de Ténis de Espinho, a equipa nacional é composta pela jogador Gonçalo Nicau (Algarve) e pelo seleccionador Pedro Bivar.

Uma participação de Leão, é aquilo que desejamos ao Pedro. Para que a revelação se torne certeza.

VEDETTAS DO FUTEBOL EM ESPINHO

Toni, o irreconhecido treinador do Benfica e João Pinto, o grande obreiro da histórica vitória (3-6) do clube da Águia frente aos Leões, foram as principais vedetas presentes no Casino Solverde durante a entrega dos troféus Público/Diadora.

A cerimónia, realizada no passado dia 7 de Junho, teve como finalidade homenagear os 11 melhores jogadores nacionais e estrangeiros a militar no campeonato nacional

da 1ª divisão, época 1993-1994. A escolha das duas selecções esteve a cargo dos jornalistas do diário "Público" que habitualmente acompanham todas os entretantos do futebol luso.

Acrescente-se que, na época transacta, o espinhense Fernando Couto recebeu o prémio para o melhor jogador do campeonato, galardão esse que este ano coube ao menino-com-pés-de-ouro: João Pinto.

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de

Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO



BOUTIQUE - MODAS
PERFIL

de

Hernâni Joaquim do Novo Pinhal

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

PRECISA-SE

SERRALHEIRO
OU
BATE-CHAPAS

CONTACTAR
TEL. 7310312

ATLETAS DO ANO

Conforme vem sendo hábito, a autarquia promoveu a eleição dos atletas do ano, que receberão os galardões no Dia da Cidade, tendo sido escolhidos Miguel Maia (Voleibol) como o melhor desportista da época 93/94 e Pedro Leão Saraiva (Ténis) como revelação. O júri era composto pelo vereador António Canastro, pelo atleta olímpico António Leitão, Luís Resende (técnico de voleibol) e o conhecido seccionista do volei "tigre" "Toninho". Ao "Maré Viva" coube a vez de participar em nome dos órgãos de comunicação espinhense.

AGENDA CULTURAL

A Câmara passou a publicar mensalmente uma «Agenda Cultural» onde noticia as realizações culturais, desportivas ou recreativas a levar a efeito pela autarquia ou pelos "agentes culturais do município".

Esta deliberação camarária surgiu no seguimento de uma proposta do vereador António Canastro, que considera que o objectivo final de qualquer dessas realizações "deve ser a vivência activa e interessada por parte dos seus destinatários", havendo que as divulgar e promover dignamente junto do público a que se destinam.



TEATRO S. PEDRO

Hoje, 15 de Junho, 22h

ENTRADA GRÁTIS

- última representação

COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE
ESPINHO

COR DE ABRIL

"Cor de Abril", o espectáculo que o Coro e o Teatro da Nascente hoje apresentam em última representação, é a mais recente criação conjunta de dois agrupamentos culturais que ao longo dos anos habituaram os espectadores espinhenses a propostas originais e de qualidade.

Seguindo um modelo já anteriormente experimentado com êxito, e que concilia num todo harmonioso e ritmado a canção, o quadro dramático, o apontamento de humor, o texto poético e a componente visual significativa, "Cor de Abril" toma como pretexto próximo os 20 anos da Revolução dos Cravos para proceder a uma evocação do Portugal das últimas décadas.

Ao longo de hora e meia, o Coro e o Teatro recordam e recriam algumas Canções Heróicas do Lopes Graça, a par

de cantigas de José Afonso, Sérgio Godinho, Trovante e outros, cruzadas com textos de vários poetas e integrados em cenas que vão do quotidiano da migração ao isolamento no Tarrafal e à explosão do 1.º de Maio.

Protagonizado por cerca de meia centena de cantores e actores, o espectáculo é apoiado por um grupo instrumental variado e muito rico, onde se assinalam o piano, o violoncelo, a flauta, o acordeão e outros. "Cor de Abril", que hoje termina uma boa carreira de dois meses de representações, foi já apresentado com grande aceitação em Espinho, Seixal, Paramos e Vila do Conde, o que é mais uma indicação de que não deverá perder a oportunidade de aplaudir este trabalho de artistas locais, que agora aparece integrado nas comemorações de mais um Dia da Cidade.



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTROMÉSTICOS - HI-FI - CANDEEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

HÁ MAIS DE 25 ANOS A VENDERMOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

SOMOS EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

INSCRITO NA D.G.E. COM O N.º 32 E 91

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83



PORTO
PAGO